

---

***Allianz Seguros S.A.***  
***Demonstrações financeiras***  
***individuais em***  
***30 de junho de 2019***  
***e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais**

Aos Administradores e Acionistas  
Allianz Seguros S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Allianz Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Allianz Seguros S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Allianz Seguros S.A.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações




Allianz Seguros S.A.


financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2019

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Carlos Eduardo Sá da Matta  
Contador CRC 1SP216397/O-5

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	Nota	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.757.368</b>	<b>2.757.934</b>
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>31.854</b>	<b>33.367</b>
Caixa e bancos		31.854	33.367
<b>APLICAÇÕES</b>	5.1	<b>371.363</b>	<b>412.930</b>
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>		<b>1.093.882</b>	<b>1.239.103</b>
Prêmios a receber	6.1	968.930	1.019.001
Operações com seguradoras	6.2	13.100	8.796
Operações com resseguradoras	6.3	111.852	211.306
<b>OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS</b>		<b>4.139</b>	<b>3.407</b>
<b>ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS</b>	13.2	<b>910.617</b>	<b>725.358</b>
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>		<b>37.989</b>	<b>40.864</b>
Títulos e créditos a receber	7	6.671	4.720
Créditos tributários e previdenciários	18.1	28.073	36.119
Outros créditos		3.245	25
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>		<b>20.845</b>	<b>21.125</b>
Bens à venda	7	20.703	21.003
Outros valores		142	122
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>		<b>10.566</b>	<b>158</b>
<b>CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS</b>	8	<b>276.113</b>	<b>281.622</b>
Seguros		276.113	281.622
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.424.929</b>	<b>3.122.113</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>3.175.831</b>	<b>2.836.442</b>
<b>APLICAÇÕES</b>	5.1	<b>2.069.549</b>	<b>1.737.038</b>
<b>CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>		<b>55.893</b>	<b>55.873</b>
Prêmios a receber	6.1	55.893	55.873
<b>OUTROS CRÉDITOS OPERACIONAIS</b>		<b>7</b>	<b>7</b>
<b>ATIVOS DE RESSEGURO - PROVISÕES TÉCNICAS</b>	13.2	<b>629.923</b>	<b>611.963</b>
<b>TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER</b>		<b>391.109</b>	<b>397.202</b>
Títulos e créditos a receber		6.802	3.109
Créditos tributários e previdenciários	18.1	127.251	139.559
Depósitos judiciais e fiscais	14	255.165	252.629
Outros créditos operacionais	14	1.891	1.905
<b>CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS</b>	8	<b>29.350</b>	<b>34.359</b>
Seguros		29.350	34.359
<b>INVESTIMENTOS</b>		<b>183.728</b>	<b>215.654</b>
Participações societárias	9.1	179.622	211.526
Imóveis destinados à renda	9.2	4.106	4.128
<b>IMOBILIZADO</b>	9.2	<b>38.182</b>	<b>39.822</b>
Imóveis de uso próprio		1.119	1.122
Bens móveis		15.661	16.157
Outras imobilizações		21.402	22.543
<b>INTANGÍVEL</b>	9.3	<b>27.188</b>	<b>30.195</b>
Outros intangíveis		27.188	30.195
<b>TOTAL ATIVO</b>		<b>6.182.297</b>	<b>5.880.047</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**ALLIANZ SEGUROS S. A.****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Em milhares de reais)

<b>PASSIVO</b>	Nota	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>3.210.294</b>	<b>3.098.154</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>		<b>184.308</b>	<b>197.162</b>
Obrigações a pagar	10	98.351	112.574
Impostos e encargos sociais a recolher		64.107	64.962
Encargos trabalhistas		16.511	12.320
Impostos e contribuições	18.3	5.339	7.306
<b>DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>		<b>385.520</b>	<b>433.380</b>
Prêmios a restituir		374	243
Operações com seguradoras	11	7.226	5.480
Operações com resseguradoras	11	285.047	321.923
Corretores de seguros e resseguros	11	92.422	101.880
Outros débitos operacionais		451	3.854
<b>DEPÓSITOS DE TERCEIROS</b>	12	<b>6.684</b>	<b>5.295</b>
<b>PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS</b>	13.1	<b>2.614.754</b>	<b>2.442.003</b>
Danos		2.462.123	2.310.361
Pessoas		131.262	107.788
Vida individual		21.049	23.553
Vida com cobertura por sobrevivência		320	301
<b>OUTROS DÉBITOS</b>		<b>19.028</b>	<b>20.314</b>
Provisões judiciais	14	19.028	20.314
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.978.254</b>	<b>1.887.613</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>		<b>85.737</b>	<b>38.723</b>
Obrigações a pagar	10	13.406	10.776
Tributos diferidos	18.1	72.331	27.947
<b>DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS</b>		<b>25.684</b>	<b>28.023</b>
Operações com resseguradoras	11	22.006	24.322
Corretores de seguros e resseguros	11	3.678	3.701
<b>PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS</b>	13.1	<b>1.600.406</b>	<b>1.559.259</b>
Danos		1.127.725	1.136.782
Pessoas		466.080	416.049
Vida individual		6.601	6.428
<b>OUTROS DÉBITOS</b>		<b>266.427</b>	<b>261.608</b>
Provisões judiciais	14	266.427	261.608
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	15	<b>993.749</b>	<b>894.280</b>
Capital social		1.661.743	1.661.743
Reservas de reavaliação		1.379	1.403
Ajustes de avaliação patrimonial		110.149	43.850
Prejuízos acumulados		(779.522)	(812.716)
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>6.182.297</b>	<b>5.880.047</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais exceto resultado do semestre por ação)

	Nota	2019	2018
PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS	17.1	1.634.174	1.529.161
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS		(32.275)	55.009
<b>(=) PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>16.1</b>	<b>1.601.899</b>	<b>1.584.170</b>
(-) SINISTROS OCORRIDOS	17.2	(1.177.973)	(1.091.855)
(-) CUSTOS DE AQUISIÇÃO	17.3	(311.054)	(290.278)
(+) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	17.5	(24.765)	(51.341)
(+) RESULTADO COM RESSEGURO	17.4	73.225	48.380
(+) RECEITA COM RESSEGURO		314.336	284.042
(-) DESPESA COM RESSEGURO		(234.104)	(235.662)
(+/-)OUTROS RESULTADOS COM OPERAÇÕES DE RESSEGURO		(7.007)	-
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	17.6	(175.133)	(205.736)
(-) DESPESAS COM TRIBUTOS	17.7	(51.550)	(49.417)
(-) RESULTADO FINANCEIRO	17.8 e 17.9	106.385	109.425
(-) RESULTADO PATRIMONIAL	17.10	20.858	4.527
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>61.892</b>	<b>57.875</b>
<b>(+) GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES</b>	<b>17.11</b>	<b>147</b>	<b>116</b>
<b>(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>62.039</b>	<b>57.991</b>
(-) IMPOSTO DE RENDA	18.2	(8.990)	(8.015)
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18.2	(5.394)	(6.307)
(-) PARTICIPAÇÕES SOBRE O RESULTADO		(14.485)	(14.454)
<b>(=) RESULTADO DO SEMESTRE</b>		<b>33.170</b>	<b>29.215</b>
(/) QUANTIDADE DE AÇÕES		1.725.891.233	1.725.891.233
(=) Resultado do semestre por ação		0,02	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2018</b>	<b>1.661.743</b>	<b>1.451</b>	<b>13.964</b>	<b>(797.215)</b>	<b>879.943</b>
<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>					
Realização líquida de tributos	-	(24)	-	24	-
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(21.614)</b>	<b>-</b>	<b>(21.614)</b>
Reconhecidos por ativos próprios	-	-	(20.992)	-	(20.992)
Reconhecidos por equivalência patrimonial	-	-	(622)	-	(622)
<b>RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29.215</b>	<b>29.215</b>
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO 2018</b>	<b>1.661.743</b>	<b>1.427</b>	<b>(7.650)</b>	<b>(767.976)</b>	<b>887.544</b>
<b>SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2019</b>	<b>1.661.743</b>	<b>1.403</b>	<b>43.850</b>	<b>(812.716)</b>	<b>894.280</b>
<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>					
Realização por depreciação	-	(24)	-	24	-
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>66.299</b>	<b>-</b>	<b>66.299</b>
Reconhecidos por ativos próprios	-	-	66.575	-	66.575
Reconhecidos por equivalência patrimonial	-	-	(276)	-	(276)
<b>RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>33.170</b>	<b>33.170</b>
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO 2019</b>	<b>1.661.743</b>	<b>1.379</b>	<b>110.149</b>	<b>(779.522)</b>	<b>993.749</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**

(Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>33.170</b>	<b>29.215</b>
<b>Varição no valor justo dos ativos financeiros</b>		
Reconhecidos por ativos próprios	110.959	(38.167)
Reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial	(461)	(1.131)
Efeitos tributários sobre outros resultados abrangentes	(44.199)	17.684
<b>TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b><u>99.469</u></b>	<b><u>7.601</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA METODO INDIRETO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Resultado do semestre</b>		<b>33.170</b>	<b>29.215</b>
Provisão imposto de renda e contribuição social do semestre	18.2	14.384	14.322
Depreciação e amortizações	9.2 e 9.3	5.757	7.199
Resultado de equivalência patrimonial	9.1	(18.372)	(154)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	17.8 e 17.9	11	(4.842)
(Ganho) na alienação de imobilizado	17.11	(147)	(116)
Varição da provisões técnicas		205.427	119.603
Varição da redução / (reversão) ao valor recuperável	17.5	(17.940)	18.076
Varição outros ativos e passivos		1.086	1.375
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>			
Ativos financeiros		(148.014)	(157.680)
Créditos das operações com seguros e resseguros		161.981	91.210
Ativos de resseguro		87.494	69.530
Créditos fiscais e previdenciários		10.431	(13.363)
Despesas antecipadas		(10.408)	(10.095)
Outros ativos		(6.953)	20.258
Depósitos judiciais e fiscais		1.346	(613)
Outras contas a pagar		(9.574)	(34.662)
Impostos e contribuições		42.417	1.205
Débitos de operações com seguros e resseguros		(50.199)	(29.636)
Depósitos de terceiros		1.389	(4.233)
Provisões técnicas - seguros e resseguros		(271.724)	(302.528)
Provisões judiciais		(1.307)	146
<b>Caixa gerado / (consumido) nas atividades operacionais</b>		<b>30.255</b>	<b>(185.783)</b>
Imposto sobre lucros pagos	18.1	(4.461)	(2.554)
<b>Caixa líquido gerado / (consumido) pelas operações</b>		<b>25.794</b>	<b>(188.337)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Investimentos	9.1	50.000	-
Imobilizado		341	286
Resgate de títulos disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	5.2	430.740	476.192
Imobilizado	9.2	(1.282)	(986)
Aplicações de títulos disponíveis para venda	5.2	(573.670)	(275.303)
Varição de ajuste de avaliação patrimonial disponíveis para venda		66.575	(20.992)
<b>Caixa líquido (consumido) / gerado nas atividades de investimento</b>		<b>(27.296)</b>	<b>179.197</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	17.8 e 17.9	(11)	4.842
<b>Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(1.513)</b>	<b>(4.298)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre</b>		<b>33.367</b>	<b>31.445</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre</b>		<b>31.854</b>	<b>27.147</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019****(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Allianz Seguros S.A. (“Seguradora”) é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em São Paulo, na Rua Eugênio de Medeiros, 303. Seu capital social é composto por 1.725.891.233 de ações ordinárias sem valor nominal, controlada no Brasil pela Allianz do Brasil Participações Ltda. com participação de 99,873% e cujo controlador em última instância é a Allianz SE. Autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), a Seguradora opera em todas as modalidades de seguros dos segmentos de ramos elementares e pessoas cuja abrangência se dá em todo território nacional.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP através da Circular nº 517/15, e alterações posteriores. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na referida Circular SUSEP.

Em 30 de junho de 2019 determinadas notas explicativas foram redefinidas para melhor apresentação dos dados. O exercício anterior foi ajustado para fins de comparabilidade e compreende alterações nas notas explicativas: (i) 4.2.4 Risco de subscrição que passa a ser apresentada considerando os prêmios emitidos líquidos de RVNE; (ii) 7. Salvados disponíveis para a venda e ressarcimentos a receber que foi adaptado a circular Susep nº 517/2015 alteração de 02/01/2019 e dispõe sobre novo modelo de apresentação dos saldos destas rubricas; (iii) notas de provisões técnicas que estão sendo apresentadas líquida de resseguro no que diz a Provisão complementar de cobertura para os fluxos não registrados (4.3.3.1 Exposição de risco de liquidez, notas 13. Provisões técnicas – seguros e resseguros, 16. Principais ramos de atuação e 17.4 Resultados de resseguro)

**2.1 Base de elaboração**

A preparação das demonstrações financeiras considera o custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os ativos mensurados a valor justo por meio do resultado e os ativos para venda mensurados pelo valor justo deduzidos os custos de venda (salvados) – valor realizável líquido.

As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal da Seguradora e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

**2.2 Circulante e não circulante**

A cada data de balanço a Seguradora procede à revisão dos valores inseridos no ativo e passivo circulante, transferindo para o não circulante, quando aplicável, os valores cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data base. Os saldos dos ativos e passivos sem vencimento definido são classificados no ativo e passivo circulante e compreendem, substancialmente, as aplicações financeiras em quotas de fundos de investimentos.

**2.3 Moeda funcional**

A moeda do ambiente econômico principal a qual a Seguradora utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado do período.

**2.4 Estimativas e julgamentos**

A preparação das referidas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que

possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no semestre findo em 30 de junho de 2019, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 – Aplicações financeiras
- Nota 6.1 – Prêmios a receber (redução ao valor recuperável)
- Nota 6.2 – Operações com seguradoras (redução ao valor recuperável)
- Nota 6.3 – Operações com resseguradores (redução ao valor recuperável)
- Nota 7 – Bens à venda – Salvados (redução ao valor recuperável)
- Nota 10 – Obrigações a pagar (contrato oneroso)
- Nota 13 – Provisões técnicas
- Nota 14 – Provisões judiciais
- Nota 18.1 – Créditos tributários e previdenciários

## 2.5 Conclusão das demonstrações financeiras individuais

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 29 de agosto de 2019.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

### 3.1 Contratos de seguros

De acordo com as determinações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 11 – Contratos de Seguros, que define as características de um Contrato de Seguro, a Seguradora procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações como “Contratos de Seguros”.

Os contratos de resseguros são também classificados como contratos de seguros, pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo.

A cessão de resseguro é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exige a Seguradora de suas obrigações para com os segurados.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. O prêmio mínimo de depósito é diferido de acordo com a natureza do contrato. Para contratos do tipo LOD – *Losses Occurring During*, o diferimento é feito em 12 meses, para contratos do tipo RAD – *Risk Attaching*, o diferimento é feito em 24 meses.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes dos contratos de resseguro são baixados com base nas prestações de contas preparadas pela Seguradora e que estão sujeitas a análise dos resseguradores.

Os prêmios de seguros, de cosseguros e resseguros cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da emissão e reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento dos custos de aquisição. As operações de cosseguros aceitos são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e as operações de retrocessão são informadas pelo IRB.

Os prêmios de seguros e os correspondentes custos de aquisição cujo período de cobertura do risco já foi iniciado, mas cujas apólices ainda não foram emitidas (Riscos Vigentes e Não Emitidos – RVNE), são reconhecidos com base em estimativas.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados no resultado ao longo do período de recebimento das parcelas dos prêmios.

### 3.2 Instrumentos financeiros

Os critérios de classificação, mensuração e avaliação dos instrumentos financeiros, aplicados pela Seguradora estão assim descritos:

#### 3.2.1 Caixa e equivalente de caixa

Incluem saldos em conta movimento sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de até três meses a partir da data de contratação, com risco insignificante de mudança de valor justo e não vinculados à cobertura de provisões técnicas ou dados em outras formas de garantia.

### 3.2.2 Valor justo por meio de resultado

São classificados nessa categoria os ativos financeiros em que a Seguradora opera com finalidade e estratégia de manter negociações ativas e frequentes. O gerenciamento e a tomada de decisões de compras e vendas destes investimentos são baseados em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos, alinhados ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

### 3.2.3 Mantidos até o vencimento

Ativos financeiros caracterizados pela intenção da Administração em mantê-los até o vencimento, não comprometendo a capacidade financeira da Seguradora. São reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuídos. Após reconhecimento, estes instrumentos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e acrescidos dos rendimentos auferidos.

### 3.2.4 Disponíveis para venda

Ativos financeiros não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas líquidas dos efeitos tributários no patrimônio líquido. No momento em que esses ativos são alienados, os saldos anteriormente classificados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado do período.

### 3.2.5 Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são reconhecidos ao valor justo, somados os custos de transação diretamente atribuíveis, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem os valores registrados nas rubricas “Créditos das operações com seguros e resseguros”, “Outros créditos operacionais” e “Títulos e créditos a receber”.

### 3.2.6 Valor justo dos ativos financeiros

O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) títulos públicos - com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA); (ii) os certificados de depósitos bancários são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos atrelados à variação do CDI, que se aproximam de seu valor justo; (iii) as quotas de fundos de investimentos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço.

### 3.2.7 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são caracterizados como uma obrigação contratual de pagamento de determinada importância em moeda ou em outros instrumentos financeiros. Os passivos financeiros da Seguradora contemplam substancialmente obrigações com fornecedores e contas a pagar.

### 3.2.8 Redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis

A estimativa de perda para riscos de crédito sobre prêmios a receber foi constituída com base na parcela do prêmio que pode não ser recebida. A metodologia de cálculo desta estimativa considera o percentual de inadimplência por *aging* para cada linha de negócios. Tais percentuais são obtidos através da análise histórica de recebimentos.

A metodologia da redução ao valor recuperável sobre as operações a recuperar com resseguradores é baseada no *aging* dos créditos vencidos acima de 180 dias, conforme determina o parágrafo 2º do art. 168 da Circular Susep nº517, de 2015. A avaliação para redução dos valores recuperáveis de cosseguro cedido considera o montante total a receber de recuperação acima de 180 dias e nos quais não existe ainda tratativa ativa com as congêneres.

Os montantes das estimativas constituídas são julgados suficientes pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber.

### 3.3 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O valor recuperável de ativos não financeiros deve ser avaliado para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo. É reconhecida uma perda por *impairment* no montante pelo qual o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso.

Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

### 3.4 Bens à venda – salvados

Bens patrimoniais integralmente indenizados aos segurados, em decorrência de um evento de sinistro. A mensuração de um salvado é feita em relação ao seu valor referencial de mercado, deduzidos dos custos diretamente relacionados à venda.

A parcela dos salvados a recuperar, cujo sinistro foi avisado e ainda não pago, é contabilizada como redutora da provisão de sinistros a liquidar.

Para o grupo de ramos automóvel, os testes de consistência realizados pela Seguradora indicaram que não houve necessidade de constituição de redução ao valor recuperável, visto que o valor de abertura do salvado é muito próximo ao valor da venda e, na média, em até 12 meses, os salvados à venda são efetivamente liquidados. Para os demais ramos, a Seguradora aplicou o critério onde, na ausência de estudo, deve-se efetuar a redução ao valor recuperável do montante total superior ao período de sessenta dias em relação a data de cadastro do salvado, conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/15, artigo 168.

### 3.5 Investimentos

#### 3.5.1 Participações societárias

Refere-se a investimento na controlada Allianz Saúde S.A., avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

#### 3.5.2 Imóveis destinados à renda

Imóveis próprios da Seguradora cuja finalidade é obter renda através da locação destes imóveis. Tais ativos foram registrados pelo custo histórico de aquisição deduzido da depreciação acumulada, calculada com base na vida útil estimada, e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável.

### 3.6 Imobilizado

O ativo imobilizado é reconhecido pelo custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável. O *software* adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil.

As benfeitorias em imóvel de terceiros referem-se aos gastos realizados com instalações, melhorias e outras benfeitorias, de uso administrativo, com o objetivo de adequá-las às necessidades de utilização da Seguradora. A amortização é calculada de acordo com o prazo determinado em contrato.

Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

A apuração do ganho ou perda na alienação de um item do ativo imobilizado é calculada entre o valor efetivo recebido na alienação e o valor contábil residual do bem, sendo registrado no resultado do período.

### 3.7 Intangível

Gastos com desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e capacidade da Seguradora de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, são apresentados deduzidos da amortização acumulada gerada durante a vida útil.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas à medida que são incorridas. A amortização é calculada sobre o custo do ativo sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, visto que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

### 3.8 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e a contribuição social do período corrente é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que excede R\$ 120 para o semestre para imposto de renda e a 15% sobre o lucro tributável para a contribuição social. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e ambos

são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos são decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido deve ser mensurado pelas alíquotas em que se espera serem aplicadas no momento pelo qual as diferenças temporárias forem revertidas.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados por ocasião das demonstrações financeiras e desreconhecidos em consonância a legislação vigente.

Os ativos e passivos fiscais circulantes e diferidos oriundos de tributos sobre o lucro e lançados pela mesma autoridade tributária, são compensados para fins de apresentação no balanço patrimonial.

### **3.9 Provisões técnicas - seguros**

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as normas e determinações vigentes. No passivo circulante e não circulante as provisões técnicas de seguros estão classificadas em: (a) Danos; (b) Pessoas; (c) Vida individual e (d) Vida com cobertura de sobrevivência.

#### **3.9.1 Provisão de prêmios não ganhos – PPNG**

É constituída pela parcela do prêmio comercial, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método “pró-rata die” tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. A provisão para riscos vigentes, mas não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada com o prêmio observado nas diversas carteiras da Seguradora, considerando-se a data do início de vigência de cada documento e a sua respectiva data de emissão.

#### **3.9.2 Provisão de sinistros a liquidar - PSL**

É constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das demonstrações financeiras. Esta provisão contempla, quando aplicável, os ajustes para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final (IBNER).

Para registro dos sinistros em discussão judicial a Seguradora aplica metodologia específica, a qual prevê a determinação dos valores de abertura considerando a melhor estimativa, conforme formulação obtida através de estudos estatísticos atuariais que levam em consideração, entre outros fatores, a correlação histórica entre o valor pedido e o valor indenizado. As decisões judiciais que determinam pagamentos de reclamações oriundas de apólices vigentes, mesmo que sem cobertura prévia, são consideradas como sinistros e registradas como provisões técnicas. Os desfechos judiciais cujos eventos não estejam relacionados à apólice, com exceção dos riscos vigentes e ainda não emitidos e a riscos ocorridos fora da vigência da apólice, são classificados como outros débitos. Caso um evento lançado inicialmente como outros débitos for identificado como ocorrido dentro da vigência da apólice, este poderá sofrer alteração, sendo classificado como sinistro quando houver tal caracterização. A expectativa de salvados e ressarcimentos, quando aplicável, está registrada como ajuste de salvados e ressarcidos na PSL.

#### **3.9.3 Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR**

É constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, sendo calculada com metodologia *Chain Ladder* tomando por base o desenvolvimento dos montantes de sinistros incorridos, distribuídos pelas datas de movimento e datas de ocorrência. O cálculo desta provisão considera o histórico de sinistros ocorridos, incluindo os casos em ação judicial, movimentados até a data base de cálculo. São utilizados 36 períodos de desenvolvimento, os quais, dependendo da característica de cada agrupamento de ramos, são utilizados agrupamentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais. A expectativa de salvados e ressarcimentos, quando aplicável, está registrada como ajuste de salvados e ressarcidos no IBNR.

#### **3.9.4 Provisão de despesas relacionadas – PDR**

A Seguradora constitui, de forma segregada das demais provisões de sinistros, a provisão de despesas relacionadas para a cobertura dos valores esperados decorrentes das despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

### 3.9.5 Provisão complementar de cobertura – PCC

Refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizada pela SUSEP.

### 3.9.6 Teste de adequação de passivos – TAP

A Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem a definição de um contrato de seguro segundo legislação vigente e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzida da despesa de comercialização diferida e comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

As premissas utilizadas foram:

- O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.
- Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Seguradora utilizou as taxas a termo livres de risco definidas pela SUSEP – ETTJ pré-fixada.
- De acordo com a legislação vigente, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos. Não foram incluídos nos testes os passivos relacionados às operações de retrocessão.
- A Seguradora considerou na projeção dos sinistros a ocorrer premissas de sinistralidade e despesa futura baseadas no plano de negócio das expectativas futuras da Seguradora. Os percentuais definidos de sinistralidade e despesas administrativas por agrupamento foram respectivamente: Automóvel (63,7%; 6,3%), Patrimoniais (45,4%; 5,1%), Transportes (41,5%; 1,4%), Responsabilidades (43,6%; 2,5%), Riscos Financeiros (35,0%; 5,1%), Pessoas Coletivo (67,2%; 6,2%) e Pessoas Individual (67,2%; 6,2%).

- Para os seguros de vida em run-off a premissa de mortalidade utilizada foi tábua BR-EMS vigente.

As provisões de sinistros (PSL, IBNR, IBNER, PDR) foram consideradas adequadas, tanto para o segmento de Danos quanto o de Pessoas, quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, considerando a expectativa de despesas alocáveis e salvados, quando aplicável.

As provisões de prêmios (PPNG-RVNE) foram consideradas adequadas, tanto para o segmento de Danos quanto o de Pessoas, quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo referente a sinistros a ocorrer dos riscos já assumidos, acrescidos das despesas de manutenção do portfólio.

Para os produtos em run-off (seguros de vida sem reenquadramento por faixa etária) os fluxos relacionados aos prêmios não registrados, sinistros a ocorrer e despesas correspondentes, o resultado do teste de adequação do passivo apresentou necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura (PCC). A variação reconhecida no resultado do TAP em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 37,2 milhões (R\$ 14,5 milhões em 30 de junho de 2018) e o passivo constituído, líquido de resseguro, em 30 de junho de 2019 totalizou R\$ 363,4 milhões (R\$ 326,2 milhões em 31 de dezembro de 2018).

A Seguradora considera importante ressaltar que obteve decisões judiciais favoráveis que nos permite não renovar as apólices dos seguros de vida sem reenquadramento por faixa etária nos estados da Bahia e do Rio Grande do Sul, que atualmente representam 10% da carteira (aproximadamente 420 segurados), desta forma, afim de obter a melhor estimativa da reserva, não consideramos estas apólices no cálculo contabilizado na data base em análise.

### 3.10 Provisões judiciais e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados nas demonstrações financeiras quando aplicável.

### 3.11 Contrato oneroso

Caracterizado quando os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato original excedem os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato, provenientes de alterações nas condições de mercado. Tais contratos são reconhecidos e mensurados



como provisões, sendo a diferença entre os pagamentos e recebimentos até o final do contrato, descontada a valor presente.

Neste contexto, Seguradora possui contrato de aluguel do atual edifício sede, sendo que do total locado a Seguradora ocupa, atualmente, 81% do espaço utilizável e subloca 14% da estrutura.

### 3.12 Benefícios aos colaboradores

As despesas com benefícios obrigatórios e espontâneos concedidos aos colaboradores são lançadas como despesa à medida que ocorrem.

A Seguradora é patrocinadora de plano de previdência privada, administrado por instituição de previdência contratada para esta finalidade, para seus colaboradores e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um fundo de investimento destinado a essa finalidade com predominância em renda fixa. Os aportes mensais são calculados com base em salário base de contribuição do participante.

A Seguradora possui programa de participação dos colaboradores nos lucros, conforme disposto nas Leis nº 10.101/00 e 12.832/13, devidamente acordado com o sindicato representativo da categoria, sendo o valor correspondente registrado em "Obrigações a pagar". O cálculo da participação dos colaboradores considera, na sua composição, indicadores de desempenho interno e o alcance de metas, não estando desta forma, restrito ao resultado líquido apurado pela Seguradora.

O rol de benefícios contempla ainda assistência médica ou seguro saúde, plano odontológico, auxílios: alimentação, refeição, combustível, creche, casamento e natalidade, complementação ao auxílio doença, seguro de vida em grupo e assistência funeral, e são reconhecidas no resultado à medida que incorridas.

#### 3.12.1 Plano de incentivo baseado em ações

O programa de incentivo de longo prazo utilizado pelo Grupo Allianz, a nível mundial, para os principais executivos, concentra-se no aumento do valor da marca Allianz obtido através do alcance de performance individual e premissas previamente determinadas pelo Grupo.

O Plano de incentivo denominado *Allianz Equity Incentive* (AEI) é concedido sob a forma de unidades de estoque restritas *Restricted Stock Units* (RSUs), e faz parte de um novo componente de remuneração variável para os beneficiários do plano.

As RSUs estão sujeitas a um período de aquisição de quatro anos e são atreladas as ações do Grupo, como parâmetros monetário para a remuneração. O valor justo é calculado subtraindo o valor presente líquido dos pagamentos de dividendos futuros esperados até o vencimento, bem como o valor justo do limite correspondente ao preço médio da ação prevalecente na data de avaliação (nota 19.2.1).

## 4. GESTÃO DE RISCOS

A Seguradora possui uma estrutura de gestão de riscos que segue os padrões do Grupo Allianz e o requerido pela Circular SUSEP nº 521/15, refletindo o seu tamanho, natureza e complexidade. Esta estrutura é liderada pelo *Chief Risk Officer* (CRO) que tem sob sua responsabilidade a área de Riscos e Controles Internos estando, desta forma, o sistema de controles internos totalmente integrado com a gestão de riscos. Como referência, o Grupo Allianz possui a melhor nota da Standard & Poor's ("Very Strong") atribuída ao sistema de Gestão de Risco Corporativos (ERM framework).

O CRO e sua estrutura assumem o papel de "segunda linha de defesa", e tem como finalidade monitorar se a Seguradora está sendo gerida dentro do apetite de riscos definido pela alta Administração e seus acionistas. A estrutura de gestão de riscos, através de um conjunto de metodologias e ferramentas próprias de gestão de riscos, permite também identificar e avaliar se há riscos aos quais a Seguradora se encontra exposta que possam estar fora da sua tolerância, além de traçar seu perfil de riscos. Assim, é possível avaliar se há riscos que demandam uma estratégia de mitigação de forma a evitá-los, transferi-los através de resseguro, ou simplesmente aceitá-los conscientemente como parte dos negócios.

O processo de gestão de riscos conta com a participação de todas as camadas da Seguradora que possuem papéis e responsabilidades relativos à gestão de riscos dentro das suas áreas de atuação. Essa abordagem permite a identificação dos riscos que possam ter um impacto significativo nas operações, no seu desempenho financeiro e econômico. Caso estes riscos venham a se materializar, a alta Administração e o Grupo Allianz tomarão as medidas necessárias para restaurar e preservar a continuidade de suas operações e a sua posição econômico-financeira.

Para garantir que a Seguradora esteja em total concordância com o requerido pela Circular SUSEP nº 521/15, foi instaurado um grupo multidisciplinar do qual os membros a ele pertencentes não tiveram participação na definição ou elaboração dos processos, metodologias e ferramentas para a gestão de riscos. O grupo é composto pelos responsáveis das seguintes áreas: *Compliance*, Segurança da

Informação, Atuarial Institucional, Investimentos, Contabilidade e CFO. Este grupo avaliou e atestou que a estrutura de gestão de riscos atende ao requerido pela referida Circular. A estrutura de gestão de riscos da Seguradora é descrita mais detalhadamente nas próximas seções.

#### **4.1 Governança de risco**

Uma governança corporativa bem definida é um pilar fundamental para permitir que a estrutura de gestão de riscos e o sistema de controles internos da Seguradora operem efetivamente. A Seguradora possui um Conselho de Administração, cujas funções incluem convocação de Assembleia dos Acionistas, aprovação dos relatórios, escolha dos auditores externos, dentre outras responsabilidades. Cabe ao Comitê Executivo definir as ações estratégicas e assegurar que elas sejam implementadas de forma a garantir o sucesso da Seguradora.

A estrutura de governança de gestão de riscos da Seguradora segue os padrões e princípios estipulados pelo Grupo Allianz e é formada por um conjunto de Comitês que possuem mandatos específicos e documentados.

O Comitê de Risco (RiCo) tem como objetivo principal garantir que as estratégias, políticas e os processos de gestão de riscos da Seguradora operem de forma eficaz para assegurar que os riscos significativos da empresa sejam adequadamente identificados, avaliados e mitigados. O Comitê de Riscos, que se reúne regularmente, é liderado pelo CRO e tem como membros Diretores Executivos e representantes do Grupo Allianz. Isto garante a completa independência do CRO e também mitiga potenciais conflitos de interesse. Para reforçar esta independência, o CRO possui linha direta de reporte com o CRO do Grupo Allianz e sua equipe de gestão de riscos corporativos do Grupo, uma linha indireta com o CEO e também uma linha direta com o Conselho de Administração.

Há outros comitês que complementam a governança de gestão de riscos da Seguradora cujas responsabilidades são focadas em esferas e áreas de riscos específicos. Os principais comitês são:

- O Comitê de Ética visa garantir que a Seguradora promova os princípios fundamentais de ética e conduta estabelecidos por meio de seu Código de Ética e Conduta, que este esteja adequadamente divulgado e monitorado e que os casos de não conformidade, incluindo corrupção, fraude ou outros tipos de denúncias sejam apurados e deliberados por este Comitê de Ética;
- O Comitê de Investimentos estabelece diretrizes gerais para a gestão de investimentos da Seguradora que busque maximizar a rentabilidade dos ativos, observando os fatores de segurança, solvência e riscos de crédito, mercado e liquidez, respeitando a regulamentação em vigor e em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Grupo Allianz;
- O Comitê de Reportes Financeiros visa assegurar que as demonstrações financeiras e informações relacionadas estejam corretas, completas e fidedignas conforme resultados financeiros e operacionais em todos os aspectos. Outrossim, assegura que as publicações financeiras e divulgações relacionadas estejam de acordo com as normas de procedimentos contábeis internacionais (IFRS) e nacionais.
- O Comitê de Reservas supervisiona, monitora, analisa, revisa e aprova os saldos das provisões técnicas. Além disso, monitora o desenvolvimento das provisões técnicas através de testes de consistência e, se necessário, recomenda ajustes e medidas para assegurar a conformidade dos valores contabilizados;
- O Comitê de Subscrição monitora a evolução da carteira dos produtos, analisando: a evolução de frequência e custo médio por garantia e as eventuais causas de desvio e a rentabilidade e os volumes de produção por segmento de subscrição. Além de identificar ações corretivas de precificação e subscrição necessárias para atingir as metas do plano estratégico trianual;
- O Comitê de Proteção e Resiliência garante uma cultura de Proteção e Resiliência organizacional para antecipar, preparar e adaptar-se a mudanças e interrupções súbitas para proteger as operações de negócios (TI e Não-TI), pessoal e ativos físicos para que a Allianz Brasil esteja melhor posicionada para responder de maneira eficaz e eficiente; e
- O Comitê de Auditoria, dentre suas atribuições, avalia a efetividade dos controles internos da Seguradora com evidenciação das deficiências detectadas através de relatório específico para este fim.

#### **4.2 Riscos de seguros**

##### **4.2.1 Riscos de danos e pessoas**

O risco de seguro pode ser definido como sendo o risco transferido por qualquer contrato que exista a incerteza de que o evento de seguro ocorra (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Os contratos de seguro transferem risco significativo, onde possuímos a obrigação de desembolso de benefício adicional aos nossos segurados. Desta forma todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e avaliação de processos.

**ALLIANZ SEGUROS S. A.**

O principal risco assumido é o risco de que a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos nossos segurados sejam maiores do que previamente estimados segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que devemos pagar para fazer face aos eventos de sinistros.

A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida anualmente em um planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais e segmentos de mercado em que a Seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros.

Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos, a Seguradora mantém contratos de resseguro, os quais são renovados periodicamente. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a pulverizar a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento de risco de severidade.

As indenizações de riscos são devidas aos segurados na medida em que os sinistros ocorram e a Seguradora automaticamente passa ter o dever de efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período, seja ele considerado de curto ou longo prazo, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR) e/ou Provisão de Sinistros Não Suficientemente Avisados (IBNER). Ambas desenvolvidas para absorverem riscos inerentes a avisos posteriores à ocorrência do evento indenizável. Como parte integrante do risco de seguro, o custo estimado de sinistros inclui despesas diretas a serem incorridas na liquidação dos sinistros. A Seguradora adota diversos procedimentos para garantir que as informações relativas à sua exposição de sinistros são adequadas. Todavia, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, é provável que a liquidação final se mostre diferente do passivo inicialmente constituído. Estas provisões incluem o IBNR, IBNER e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL). Entretanto, os valores de sinistros judiciais, são particularmente sensíveis à jurisprudência relativa à matéria em questão.

O quadro a seguir apresenta a estrutura dos prêmios emitidos brutos de cosseguros cedidos, antes e após as cessões de resseguros cedidos.

Agrupamento	Prêmios Emitidos		Prêmios de Resseguros		Prêmios Retidos		Retenção		Resseguros	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Automóvel	915.903	883.801	(4.005)	(3.243)	911.898	880.558	100%	100%	-	-
Patrimonial	268.846	203.859	(127.484)	(114.367)	141.362	89.492	53%	44%	47%	56%
Transporte	166.138	150.981	(74.999)	(76.506)	91.139	74.475	55%	49%	45%	51%
Pessoas	155.815	157.106	(42.930)	(29.547)	112.885	127.559	72%	81%	28%	19%
Rural	64.016	50.693	(24.970)	(20.244)	39.046	30.449	61%	60%	39%	40%
Responsabilidades	53.560	43.494	(30.947)	(27.400)	22.613	16.094	42%	37%	58%	63%
Demais	16.273	44.031	(18.555)	(19.072)	(2.282)	24.959	-14%	57%	114%	43%
<b>Totais</b>	<b>1.640.551</b>	<b>1.533.965</b>	<b>(323.890)</b>	<b>(290.379)</b>	<b>1.316.661</b>	<b>1.243.586</b>	<b>80%</b>	<b>81%</b>	<b>20%</b>	<b>19%</b>

#### 4.2.2 Seguro de vida

O gerenciamento dos riscos atrelados ao seguro de vida, comercializados pela Seguradora, leva em consideração, para fins de precificação, as tábuas de mortalidades aprovadas em nota técnica, reduzidas pelo repasse de resseguro. Para os riscos individuais a parametrização de longevidade é efetuada através de sistema, sendo os capitais segurados e os prêmios atualizados anualmente com base na variação do IPCA/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) ou, na falta deste, do IPC/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), acumulados nos 12 (doze) meses que antecedem os 4 (quatro) meses anteriores ao do aniversário da apólice. Estes seguros, também estão estruturados no critério tarifário por idade, independente da atualização monetária prevista no item acima, os prêmios correspondentes a cada segurado são reenquadrados anualmente, na data de aniversário da apólice, de acordo com a mudança de idade do segurado.

Para os seguros coletivos, são realizados acompanhamentos mensais dos resultados, objetivando neutralizar os riscos de persistência e riscos de despesas. Caracterizados desvios durante a execução dos trabalhos são propostos ajustes nas comissões ou aumento de taxas visando o equilíbrio atuarial.

#### 4.2.3 Análise de sensibilidade de sinistros

A análise de sensibilidade foi baseada na utilização de premissas atuariais que demonstram o estresse de cenários de sinistros, despesas, salvados e ressarcimentos.

Cada percentual atribuído na análise de sensibilidade está demonstrado no quadro a seguir:

Premissas - teste de estresse	30.06.2019					
	Saldo Contábil		Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido		Saldo	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 5% nos sinistros	(1.107.149)	(817.465)	(55.357)	(40.873)	(1.162.506)	(858.338)
Aumento de 5% das despesas com sinistros	(43.650)	(18.999)	(2.183)	(950)	(45.833)	(19.949)
Redução de 5% na recuperação de salvados	61.640	55.072	(3.082)	(2.754)	58.558	52.318
Redução de 5% nas receitas de ressarcimentos	28.155	15.412	(1.408)	(770)	26.747	14.642

Premissas - teste de estresse	30.06.2018					
	Saldo Contábil		Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido		Saldo	
	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Resseguro	Líquido de Resseguro
Aumento de 5% nos sinistros	(1.014.020)	(742.589)	(50.701)	(37.129)	(1.064.721)	(779.718)
Aumento de 5% das despesas com sinistros	(38.953)	(26.342)	(1.948)	(1.317)	(40.901)	(27.659)
Redução de 5% na recuperação de salvados	54.874	49.790	(2.744)	(2.488)	52.130	47.302
Redução de 5% nas receitas de ressarcimentos	10.111	9.257	(506)	(463)	9.605	8.794

#### 4.2.4 Risco de subscrição

O risco de subscrição relaciona-se à volatilidade entre o valor dos sinistros esperados e o valor real. Observa-se principalmente os riscos de subscrição e riscos de reserva. Atualmente são realizados estudos que analisam a suficiência de prêmios perante o passivo atuarial, aplica-se metodologia estocástica com cenários econômicos para a otimização de contratos de resseguro e acompanhamento de reservas e/ou flutuações atípicas durante o período corrente baseado em metodologias atuariais específicas.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o risco de subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como a concentração de riscos por tipo e localização além de estratégias de transferência de risco ou resseguros.

O risco de catástrofe natural que envolve, por exemplo, risco de perdas relacionadas a alagamento, vendaval e outros eventos, é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a danos. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. As políticas de resseguros e cosseguros também abordam os riscos e coberturas para catástrofes.

O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio, por região e linha de negócios, baseada nos prêmios emitidos, líquidos de RVNE. A exposição aos riscos varia significativamente por região e pode mudar ao longo do tempo.

#### Prêmio emitido por regiões geográficas (valores líquidos de RVNE)

Linhas de Negócios	30.06.2019					
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Totais
Automóvel	46.062	96.715	18.606	593.026	163.003	917.412
Patrimonial	6.293	8.653	2.129	171.743	47.940	236.758
Transportes	830	4.676	31	130.809	23.844	160.190
Pessoas	837	1.307	1.122	97.716	5.103	106.085
Rural	4.823	196	345	25.124	33.507	63.995
Responsabilidades	1.001	1.610	266	40.310	5.736	48.923
Demais	951	1.121	274	67.344	4.965	74.655
<b>Totais</b>	<b>60.797</b>	<b>114.278</b>	<b>22.773</b>	<b>1.126.072</b>	<b>284.098</b>	<b>1.608.018</b>

30.06.2018

Linhas de Negócios	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	Totais
Automóvel	37.569	116.206	22.927	548.840	157.255	882.797
Patrimonial	6.028	6.899	1.543	160.394	33.707	208.571
Transportes	778	4.262	63	115.948	23.267	144.318
Pessoas	231	722	1.011	100.037	2.975	104.976
Rural	1.717	199	241	26.510	21.641	50.308
Responsabilidades	861	1.214	195	36.771	4.355	43.396
Demais	959	1.019	203	69.058	4.268	75.507
<b>Totais</b>	<b>48.143</b>	<b>130.521</b>	<b>26.183</b>	<b>1.057.558</b>	<b>247.468</b>	<b>1.509.873</b>

### 4.3 Riscos financeiros

#### 4.3.1 Risco de crédito

O risco de crédito é definido como sendo o risco de que os emissores de ativos financeiros e/ou contrapartes de transações de investimento, cosseguro ou resseguro não cumpram as suas obrigações de pagamento e/ou de liquidação das operações contratadas. Caso o risco de crédito, o qual a Seguradora está exposta, se materialize, o patrimônio líquido da carteira de investimentos poderá ser afetado negativamente e/ou poderá haver perdas financeiras significativas devido ao não recebimento de coberturas contratadas junto às empresas de resseguro.

O Comitê de Riscos propõe limites de exposição a crédito em linha com o apetite de risco, aprovado pelo Comitê Executivo.

O Comitê de Investimentos é responsável por manter o risco de crédito relacionado aos emissores de ativos financeiros dentro do limite de risco da Seguradora e do Grupo Allianz. O Comitê de Investimento determina que seja mantido um alto percentual do seu total de ativos investido em títulos do governo brasileiro. Além disso, as composições dos fundos de investimento também são avaliadas do ponto de vista de risco de crédito pelas áreas internas da Seguradora e pelos bancos gestores dos fundos, observando a necessidade de concentração em ativos com melhor *rating* avaliado pelas agências competentes. Internamente, essas avaliações mensais são efetuadas tanto por métodos administrados pela área de riscos e controles internos da Seguradora como também por um sistema gerenciado pelo Grupo Allianz.

Para o risco de crédito associado às empresas de resseguro, o Grupo Allianz possui uma política restritiva de exposição ao risco de crédito de contrapartes que é seguida pela Seguradora. Conforme definido no apetite de risco, o painel de resseguradores usado pela Seguradora é monitorado pelo *Security Vetting Team* do Grupo Allianz – área responsável por estipular os limites de exposição a parceiros e contrapartes baseando-se nos respectivos *ratings*.

A Seguradora também possui exposição de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados (prêmios a receber) e minimiza esta exposição através de dois processos principais. A política de subscrição e emissão de apólices da Seguradora leva em consideração o *credit score* dos segurados pessoas físicas e pessoas jurídicas durante o processo de aceitação, ou não, do risco de seguro. Posteriormente, caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados nas datas de vencimento, a Seguradora segue a regulamentação brasileira de cancelamento das apólices de seguros. Estes processos são de responsabilidade das áreas técnicas e de cobrança, respectivamente, e são monitoradas pelas áreas financeira e de risco.

## ALLIANZ SEGUROS S. A.

## 4.3.1.1 Exposição ao risco de crédito

O quadro abaixo apresenta a composição do portfólio financeiro da Seguradora e seus *ratings*. Os títulos financeiros foram baseados no *rating* local da agência Standard & Poor's (S&P).

Agência Classificadora	30.06.2019				
S & P / Fitch Atlantic	brAAA; brAA+; brAA; brAA-	brA+; brA; brA-; brBBB+; brBBB; brBBB-	brBB+; brBB; brBB-; ; brB+; brB; brB-	Abaixo de B-	
MOODY'S	Aaa; Aa1; Aa2; Aa3	A1; A2; A3; Baa1; Baa2; Baa3	Ba1; Ba2; Ba3; B1; B2; B3	Abaixo de B3	
A.M Best Company	A+; A++	A; A-	B++; BB-	Sem Classificação Rating	Totais
<b>Disponíveis para venda</b>					
Títulos de renda fixa privados	-	8.554	-	-	8.554
Títulos de renda fixa públicos	2.303.061	-	-	-	2.303.061
<b>Valor justo por meio de resultado</b>					
Quotas de fundos de investimentos	126.000	2.635	-	-	128.635
Outras aplicações	-	-	-	662	662
<b>Total aplicações financeiras</b>	<b>2.429.061</b>	<b>11.189</b>	<b>-</b>	<b>662</b>	<b>2.440.912</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>					
Prêmios a receber (*)	-	-	-	1.039.566	1.039.566
<b>Totais</b>	<b>2.429.061</b>	<b>11.189</b>	<b>-</b>	<b>1.040.228</b>	<b>3.480.478</b>

Agência Classificadora	31.12.2018				
S & P / Fitch Atlantic	brAAA; brAA+; brAA; brAA-	brA+; brA; brA-; brBBB+; brBBB; brBBB-	brBB+; brBB; brBB-; ; brB+; brB; brB-	Abaixo de B-	
MOODY'S	Aaa; Aa1; Aa2; Aa3	A1; A2; A3; Baa1; Baa2; Baa3	Ba1; Ba2; Ba3; B1; B2; B3	Abaixo de B3	
A.M Best Company	A+; A++	A; A-	B++; BB-	Sem Classificação Rating	Totais
<b>Disponíveis para venda</b>					
Títulos de renda fixa privados	-	8.190	-	-	8.190
Títulos de renda fixa públicos	1.833.546	-	-	-	1.833.546
<b>Mantidos até o vencimento</b>					
Títulos de renda fixa públicos	157.257	-	-	-	157.257
<b>Valor justo por meio de resultado</b>					
Quotas de fundos de investimentos	146.069	2.396	1.848	-	150.313
Outras aplicações	-	-	-	662	662
<b>Total aplicações financeiras</b>	<b>2.136.872</b>	<b>10.586</b>	<b>1.848</b>	<b>662</b>	<b>2.149.968</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>					
Prêmios a receber (*)	-	-	-	1.091.084	1.091.084
<b>Totais</b>	<b>2.136.872</b>	<b>10.586</b>	<b>1.848</b>	<b>1.091.746</b>	<b>3.241.052</b>

(\*) Excluindo valor de R\$ 14.743 em 30 de junho de 2019 (R\$ 16.210 em 31 de dezembro de 2018), referente a redução ao valor recuperável de prêmios a receber.

## 4.3.1.2 Exposição ao risco com resseguradores

Visando segurança e solidez, a Seguradora prioriza firmar negócios com resseguradores que detém elevado grau de crédito. Para fins de cálculo da exposição de risco de crédito, especificamente para as categorias de resseguradores admitida e eventual, o grau de risco é atribuído em função da classificação de risco emitida por agências de *rating* de escala global, equiparadas a Standard & Poor's (S&P). Para a categoria de resseguradores locais, esta é classificada como grau 1 de risco, de acordo com o estipulado na Resolução CNSP N° 321, de 2015. As operações de resseguro, especialmente no que tange às parcelas de sinistros a recuperar, são gerenciadas pela Seguradora em conformidade com os padrões operacionais estabelecidos pelo regulador. Os sinistros a recuperar com resseguradores estão assim apresentados:

## ALLIANZ SEGUROS S. A.

Grau	RATING	CLASSES DE RESSEGURADORAS							
		LOCAL		ADMITIDA		EVENTUAL		TOTAL	
		30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
1	AAA / AA+ / AA / AA-	84.219	149.238	16.313	48.167	13.945	24.967	114.477	222.372
2	A+ / A / A-	-	-	3.054	6.219	226	397	3.280	6.616
<b>Totais</b>		<b>84.219</b>	<b>149.238</b>	<b>19.367</b>	<b>54.386</b>	<b>14.171</b>	<b>25.364</b>	<b>117.757</b>	<b>228.988</b>

## 4.3.2 Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações de indicadores do mercado financeiro, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos em virtude de flutuações nas taxas de juros, preços e taxas de câmbio.

Mensalmente a área de riscos produz análises em que são considerados os valores de mercado dos ativos e, a partir de diferentes cenários de taxa de juros, demonstra os impactos na solvência da Seguradora e resultado financeiro.

Há outras considerações importantes analisadas pelo Comitê de Investimentos para permitir que o risco de mercado seja bem gerenciado e mitigado como, por exemplo, o monitoramento e análise contínua de sensibilidade de juros. Além disso, o Comitê de Investimentos estipula limites relacionados à exposição da carteira em risco de mercado.

## 4.3.2.1 Risco de juros

O risco na taxa de juros resulta da variação na taxa de juros de mercado dos ativos que compõem o portfólio da Seguradora, impactando seus preços e, conseqüentemente, a rentabilidade do mesmo.

Os ativos são classificados como disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e a preços de mercado (valor justo). A avaliação desses ativos é feita pelo banco custodiante com base em manual próprio de marcação a mercado e validada pela área de investimentos.

30.06.2019

Classes	Premissas	Saldo Contábil	Efeitos no resultado e Patrimônio líquido	Saldo Ajustado
<b>Ativos públicos disponíveis para venda</b>				
Pré-fixados	Aumento de 4 p.p na taxa	762.058	(55.662)	706.396
Inflação	Aumento de 4 p.p na taxa	757.484	(143.585)	613.899
Pós-fixados		783.519	-	783.519
<b>Ativos privados disponíveis para venda-pós-fixados</b>		8.554	-	8.554
<b>Ativos públicos mantidos até o vencimento</b>				
<b>Outros - valor justo por meio de resultado</b>		128.635	-	128.635
<b>Totais</b>		<b>2.440.250</b>	<b>(199.247)</b>	<b>2.241.003</b>

31.12.2018

Classes	Premissas	Saldo Contábil	Efeitos no resultado e Patrimônio líquido	Saldo Ajustado
<b>Ativos públicos disponíveis para venda</b>				
Pré-fixados	Aumento de 4 p.p na taxa	720.681	(61.478)	659.203
Inflação	Aumento de 4 p.p na taxa	720.737	(110.282)	610.455
Pós-fixados		392.128	-	392.128
<b>Ativos privados disponíveis para venda-pós-fixados</b>		8.190	-	8.190
<b>Ativos públicos mantidos até o vencimento</b>				
Pré-fixados	Aumento de 4 p.p na taxa	157.257	1	157.258
<b>Outros - valor justo por meio de resultado</b>		150.313	-	150.313
<b>Totais</b>		<b>2.149.306</b>	<b>(171.759)</b>	<b>1.977.547</b>

O item "Outras" não contempla o montante de R\$ 622 (R\$ 622 em 31 de dezembro de 2018) referente à depósitos no IRB registrados no ativo circulante.

**4.3.2.2 Risco de preço**

O risco de preço decorre da variação do preço de negociação de um determinado instrumento financeiro. A Seguradora não possui exposição em ações ou outros ativos financeiros que sofram variação de preço que não os relativos às variações de juros, conforme mencionado no item anterior. Dessa forma, a gestão do risco de preços é realizada exclusivamente por meio da análise de sensibilidade de juros.

**4.3.2.3 Risco de câmbio**

Ocorre quando o investimento é realizado em instrumentos financeiros denominados em moeda diferente daquela em que foi aberta a conta de origem. As variações da taxa de câmbio poderão resultar em perdas no caso de haver descasamento de saldos ativos e passivos. O controle desse risco é exercido mediante monitoramento das posições ativas e passivas em moedas estrangeiras, com o propósito de identificar o grau de exposição e descasamento.

Há limites específicos para exposição em moeda estrangeira que são monitorados pelo Comitê de Investimentos.

**4.3.3 Risco de liquidez**

O risco de liquidez é o risco no curto prazo de que obrigações de pagamentos correntes ou futuros que não possam ser cumpridos ou cumpridos com condições alteradas. Este risco pode surgir principalmente se existir incompatibilidade entre o calendário de pagamentos e obrigações de financiamento.

Há dois fatores importantes que precisam ser analisados para permitir que o risco de liquidez seja bem gerenciado e mitigado: casamento de ativos e passivos e monitoramento da liquidez da carteira de aplicações financeiras.

O fluxo de caixa da companhia é monitorado diariamente pelas áreas de riscos e *asset management*, o que permite que qualquer risco iminente de liquidez seja identificado e remediado imediatamente. Periodicamente é feita a projeção do fluxo de caixa e é apurado o índice de liquidez a partir de cenários de *stress* e limites em conformidade com o apetite de risco.

**4.3.3.1 Exposição de risco de liquidez**

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Os percentuais do total de ativos que devem ser aplicados por tipo de papel e por prazo de vencimento são decididos e aprovados semestralmente pelo Comitê de Investimentos. Esses limites são estabelecidos com o intuito de alinhar os vencimentos dos ativos financeiros com o desenvolvimento médio dos passivos do Grupo.

A Seguradora aplica em ativos corrigidos por inflação, pré-fixados e pós-fixados, visando à proteção pela diversificação do ativo e alinhamento com a correção do passivo que pode ser corrigido por índices variados.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Os fluxos de caixa contratuais não descontados para ativos e passivos originados pelas operações de seguro estão assim apresentados:

Descrição	30.06.2019				Totais
	A vista ou sem vencimento definido	Em até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
Caixa e equivalente de caixa	31.854	-	-	-	31.854
Aplicações financeiras	129.297	242.066	717.106	1.352.443	2.440.912
Créditos das operações com seguros e resseguros	194.745	919.828	26.011	9.191	1.149.775
Ativos de resseguros - provisões técnicas (*)	-	931.823	305.044	332.368	1.569.235
Outros ativos	20.703	14.055	4.354	5.411	44.523
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>376.599</b>	<b>2.107.772</b>	<b>1.052.515</b>	<b>1.699.413</b>	<b>5.236.299</b>
Provisões técnicas	-	2.614.754	582.702	1.017.704	4.215.160
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	385.520	17.369	8.315	411.204
Contas a pagar e outros passivos	14.467	168.259	2.940	1.695	187.361
<b>Total dos passivos</b>	<b>14.467</b>	<b>3.168.533</b>	<b>603.011</b>	<b>1.027.714</b>	<b>4.813.725</b>



## ALLIANZ SEGUROS S. A.

Descrição	31.12.2018				
	A vista ou sem vencimento definido	Em até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Totais
Caixa e equivalente de caixa	33.367	-	-	-	33.367
Aplicações financeiras	150.975	261.955	643.442	1.093.596	2.149.968
Créditos das operações com seguros e resseguros	213.869	1.051.026	21.368	8.713	1.294.976
Ativos de resseguros - provisões técnicas (*)	-	744.773	324.119	294.163	1.363.055
Outros ativos	21.003	8.152	2.782	5.791	37.728
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>419.214</b>	<b>2.065.906</b>	<b>991.711</b>	<b>1.402.263</b>	<b>4.879.094</b>
Provisões técnicas	-	2.442.003	623.827	935.432	4.001.262
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	433.380	20.024	7.999	461.403
Contas a pagar e outros passivos	12.628	181.940	2.069	1.239	197.876
<b>Total dos passivos</b>	<b>12.628</b>	<b>3.057.323</b>	<b>645.920</b>	<b>944.670</b>	<b>4.660.541</b>

(\*) Líquido de Custos de aquisição diferidos R\$ 28.695 (R\$ 25.734 em dezembro de 2018)

A Seguradora considera, para avaliação de seu capital circulante líquido, os ativos financeiros classificados na categoria disponível para venda cujo vencimento é superior a um ano, tendo em vista a liquidez imediata destes ativos. Os itens que não impactarão a movimentação de caixa não foram considerados na preparação do fluxo e totalizaram R\$ 409.424 (R\$ 424.755 em 31 de dezembro de 2018) na rubrica "Outros ativos", composto substancialmente por Depósitos judiciais e fiscais e créditos tributários, e para a rubrica "Outros passivos" R\$ 10.353 (R\$ 10.062 em 31 de dezembro de 2018) substancialmente relativo à provisão para contrato oneroso.

#### 4.3.3.2 Fundos de investimento

Embora o resgate das quotas de fundos de investimento seja imediato para a Seguradora, é possível realizar a abertura conforme as classes de ativos e seus vencimentos com o intuito de medir a liquidez dos ativos em que os fundos aplicam. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades.

Descrição	30.06.2019					31.12.2018				
	Em até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Totais	Em até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Contas a pagar e tesouraria	(8)	-	-	-	(8)	(8)	-	-	-	(8)
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	844	18.122	31.539	4.016	54.521	-	46.521	24.379	7.839	78.739
Letra Financeira (LF)	9.143	25.148	709	-	35.000	6.437	23.672	1.866	-	31.975
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	1.293	3.020	-	-	4.313	418	3.345	-	-	3.763
Debêntures	152	15.918	13.221	5.518	34.809	566	12.138	18.772	4.363	35.839
Cotas de fundos de investimento	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5
<b>Totais</b>	<b>11.424</b>	<b>62.208</b>	<b>45.469</b>	<b>9.534</b>	<b>128.635</b>	<b>7.418</b>	<b>85.676</b>	<b>45.017</b>	<b>12.202</b>	<b>150.313</b>

#### 4.4 Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e de eventos externos, incluindo os riscos legais e de *compliance* e excluindo desse conceito os riscos estratégicos e reputacionais.

A gestão de risco operacional acompanha os diversos cenários de exposição a riscos aos quais o Grupo Allianz está sujeito, refletindo o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que a Seguradora tem com os acionistas, colaboradores, órgãos reguladores e sociedade.

A Seguradora adota um processo interno de avaliação de riscos, identificação, implementação e adequação dos controles internos baseado na metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations*), com foco nos principais processos que afetam os reportes financeiros da Seguradora.

A Seguradora possui um sistema global de monitoramento de seus riscos operacionais. A utilização de um sistema único permite um acompanhamento dos registros dos eventos e possibilita a criação e/ou adequação de seus controles internos visando evitar novas ocorrências similares.

Caso os riscos operacionais venham a se materializar e gerar perdas operacionais, a Seguradora também possui processos para a coleta das mesmas que foi revisado para se adequar aos requerimentos da Circular SUSEP nº 517/15 relacionados à Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO). A implantação da BDPO no formato requerido pela SUSEP está finalizada e, atualmente, a Seguradora utiliza sistema próprio para o armazenamento de eventuais perdas operacionais que venham a ocorrer.

#### 4.5 Outros riscos

As outras três categorias primárias para a identificação, avaliação e mitigação de riscos são: risco reputacional, risco estratégico e risco de custos.

O risco de reputação é o risco de perda direta ou perda de negócios futuros causados por uma queda na reputação da Seguradora, entre os seus *stakeholders* (acionistas, clientes, colaboradores, parceiros de negócios ou o público em geral). Normas e políticas do Grupo Allianz devem ser seguidas por todas as empresas do mundo com o intuito de reduzir esse tipo de risco.

Existem também processos e mecanismos que permitem o monitoramento e gestão dos riscos associados com a estratégia da Seguradora e os custos dessa estratégia, como o processo anual de revisão e aprimoramento do plano trienal de cada subsidiária do Grupo Allianz que incluem considerações detalhadas de custos atuais e projetados, como também níveis de solvência durante o período do plano.

#### 4.6 Gestão de capital

Os valores do capital mínimo requerido e patrimônio líquido ajustado são acompanhados mensalmente pelos membros do Comitê de Riscos, juntamente com a observância do cumprimento das políticas internas de subscrição visando um crescimento lucrativo da Seguradora. Se algum indicador financeiro ou econômico mostrar qualquer desalinhamento com os objetivos e limites impostos pelo Grupo Allianz e os agentes regulatórios, existem mecanismos e processos que podem ser postos em prática para preservar a saúde financeira e econômica da Seguradora. Estes processos envolvem formulação de planos estratégicos específicos de remediação de possíveis deficiências econômico-financeiras e podem incluir aporte de capital do Grupo Allianz para permitir o crescimento sustentável da Seguradora.

##### 4.6.1 Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

Nos termos das Resoluções vigentes, na data de 30 de junho de 2019, o cálculo do patrimônio líquido ajustado (PLA) deverá ser igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (CR). O capital de risco é apurado com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado. Em 30 de junho de 2019 a Seguradora apresentou os seguintes resultados de PLA e CMR:

	<b>30.06.2019</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>993.749</b>
<b>Ajustes contábeis</b>	
(-) Despesas antecipadas	(10.566)
(-) Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(19.247)
(-) Ativos intangíveis	(27.188)
(-) Participação societária	(179.622)
<b>Ajustes associados à variação dos valores econômicos</b>	
Ajuste superávit entre provisões exatas e fluxo realista de prêmios/contribuições utilizado no cálculo da PCC	16.770
<b>Patrimônio Líquido ajustado (a)</b>	<b>773.896</b>
<b>Capital Mínimo Requerido (b) = maior entre (c) e (d)</b>	<b>591.742</b>
<b>Capital base (c)</b>	<b>15.000</b>
<b>Capital adicional de risco (d)</b>	<b>591.742</b>
Capital adicional de risco de subscrição	523.495
Capital adicional de risco de crédito	58.166
Capital adicional de risco operacional	20.102
Capital adicional de risco de mercado	54.680
Correlação entre os riscos	(64.701)
<b>Suficiência de capital (a) – (b)</b>	<b>182.154</b>
<b>Índice de solvência</b>	<b>130,8%</b>

Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL conforme disposto na Resolução CNSP nº 343/16.

A referida resolução determina que a Seguradora deve apresentar liquidez em relação ao CR superior a 20%, situação em que o montante de ativos líquidos é superior à necessidade de cobertura de provisões técnicas, em no mínimo 20% do CR obtido ao se desconsiderar, no cálculo de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

**ALLIANZ SEGUROS S. A.**

Descrição	30.06.2019
Total das provisões técnicas a serem cobertas (Nota 13.5)	1.993.179
Total dos ativos vinculados (valor de mercado)	2.192.524
<b>Suficiência em Relação a Cobertura das Provisões Técnicas (a)</b>	<b>199.345</b>
<b>Liquidez em relação ao CR</b>	
Capital de Risco (CR)	627.665
20% do CR (b)	125.533
<b>Suficiência (a-b)</b>	<b>73.812</b>

**5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS****5.1 Composição e Hierarquia do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O portfólio classificado como valor justo por meio de resultado está apresentado no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimentos.

A classificação e composição por categoria e vencimento das aplicações financeiras estão detalhadas no quadro a seguir:

30.06.2019								
Títulos	Nível hierárquico	Em até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil	Valor justo	Custo atualizado	
		ou indeterminado						
<b>Disponíveis para Venda</b>		<b>242.066</b>	<b>1.110.128</b>	<b>959.421</b>	<b>2.311.615</b>	<b>95%</b>	<b>2.311.615</b>	<b>2.130.788</b>
Títulos de renda fixa - CDB	Nível 2	8.554	-	-	8.554	-	8.554	8.561
Títulos de renda fixa - NTN-B	Nível 1	-	149.963	607.521	757.484	31%	757.484	632.470
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	-	112.661	118.841	231.502	9%	231.502	203.130
Títulos de renda fixa - LFT	Nível 1	40.736	509.724	233.059	783.519	32%	783.519	783.490
Títulos de renda fixa - LTN	Nível 1	192.776	337.780	-	530.556	22%	530.556	503.137
<b>Valor justo por meio de resultado</b>		<b>128.635</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>128.635</b>	<b>5%</b>	<b>128.635</b>	<b>128.635</b>
Quotas de fundos de investimentos	Nível 2	128.635	-	-	128.635	5%	128.635	128.635
<b>Outras aplicações</b>	Nível 2	<b>662</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>662</b>	<b>-</b>	<b>662</b>	<b>662</b>
<b>Totais</b>		<b>371.363</b>	<b>1.110.128</b>	<b>959.421</b>	<b>2.440.912</b>	<b>100%</b>	<b>2.440.912</b>	<b>2.260.085</b>

31.12.2018								
Títulos	Nível hierárquico	Em até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil	Valor justo	Custo atualizado	
		ou indeterminado						
<b>Disponíveis para Venda</b>		<b>104.698</b>	<b>959.432</b>	<b>777.606</b>	<b>1.841.736</b>	<b>86%</b>	<b>1.841.736</b>	<b>1.771.868</b>
Títulos de renda fixa - CDB	Nível 2	8.190	-	-	8.190	-	8.190	8.212
Títulos de renda fixa - NTN-B	Nível 1	96.508	123.711	500.518	720.737	34%	720.737	688.048
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	-	109.553	109.290	218.843	10%	218.843	202.983
Títulos de renda fixa - LFT	Nível 1	-	224.330	167.798	392.128	18%	392.128	392.114
Títulos de renda fixa - LTN	Nível 1	-	501.838	-	501.838	23%	501.838	480.511
<b>Mantidos até o vencimento</b>		<b>157.257</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>157.257</b>	<b>7%</b>	<b>157.282</b>	<b>157.257</b>
Títulos de renda fixa - NTN-F	Nível 1	157.257	-	-	157.257	7%	157.282	157.257
<b>Valor justo por meio de resultado</b>		<b>150.313</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>150.313</b>	<b>7%</b>	<b>150.313</b>	<b>150.313</b>
Quotas de fundos de investimentos	Nível 2	150.313	-	-	150.313	7%	150.313	150.313
<b>Outras aplicações</b>	Nível 2	<b>662</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>662</b>	<b>-</b>	<b>662</b>	<b>662</b>
<b>Totais</b>		<b>412.930</b>	<b>959.432</b>	<b>777.606</b>	<b>2.149.968</b>	<b>100%</b>	<b>2.149.993</b>	<b>2.080.100</b>

O item "Outras aplicações" contempla o montante de R\$ 662 referente à depósitos no IRB registrados no ativo circulante.

## 5.2 Movimentação das aplicações financeiras

	Saldo em 31.12.2018	Aquisição	Alienação	Resultado Financeiro	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30.06.2019
Disponíveis para venda	1.841.736	573.670	(273.419)	58.669	110.959	2.311.615
Mantidos até o vencimento	157.257	-	(157.321)	64	-	-
Valor Justo por meio de resultado	150.313	293.636	(319.820)	4.506	-	128.635
Outras aplicações	662	-	-	-	-	662
<b>Totais</b>	<b>2.149.968</b>	<b>867.306</b>	<b>(750.560)</b>	<b>63.239</b>	<b>110.959</b>	<b>2.440.912</b>

	Saldo em 31.12.2017	Aquisição	Alienação	Resultado Financeiro	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 30.06.2018
Disponíveis para venda	1.517.535	275.303	(476.192)	48.614	(38.167)	1.327.093
Mantidos até o vencimento	374.337	-	-	4.560	-	378.897
Valor Justo por meio de resultado	97.613	530.620	(391.880)	3.933	-	240.286
Outras aplicações	662	-	-	-	-	662
<b>Totais</b>	<b>1.990.147</b>	<b>805.923</b>	<b>(868.072)</b>	<b>57.107</b>	<b>(38.167)</b>	<b>1.946.938</b>

## 5.3 Taxa de juros contratada

Em 30 de junho de 2019, o retorno total auferido com os ativos financeiros que compõem a carteira de investimentos da Seguradora totalizou R\$ 200.410, calculados a valor de mercado, relativos à taxa média contratada de 9,00% no semestre representando 284,80% da variação do CDI do período.

No primeiro semestre de 2018 o retorno total auferido totalizou R\$ 50.709, calculados a valor de mercado, relativos à taxa média contratada de 2,55% no semestre, representando 80,51% da variação do CDI do período.

## 6. PRÊMIOS A RECEBER

Compostos substancialmente pelas emissões diretas e cosseguros aceitos, sendo registrados no ativo circulante e não circulante, os prêmios a receber estão assim compostos:

### 6.1 Composição dos prêmios a receber

Ramos agrupados	30.06.2019			31.12.2018		
	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber líquido
Automóvel	501.096	(1.522)	499.574	623.467	(1.928)	621.539
Patrimonial	177.180	(460)	176.720	120.054	(835)	119.219
Transporte	132.681	(4.448)	128.233	122.649	(3.560)	119.089
Pessoas	92.336	(1.035)	91.301	89.077	(1.458)	87.619
Rural	39.381	(177)	39.204	19.320	(1.151)	18.169
Responsabilidades	36.588	(29)	36.559	42.329	(206)	42.123
Demais	60.304	(7.072)	53.232	74.188	(7.072)	67.116
<b>Totais</b>	<b>1.039.566</b>	<b>(14.743)</b>	<b>1.024.823</b>	<b>1.091.084</b>	<b>(16.210)</b>	<b>1.074.874</b>

#### 6.1.1 Prêmios a receber por vencimento

	30.06.2019			31.12.2018		
	Vincendos	Vencidos	Totais	Vincendos	Vencidos	Totais
Riscos vigentes e não emitidos - RVNE	148.946	-	148.946	122.790	-	122.790
Entre 1 e 30 dias	306.295	31.393	337.688	253.659	53.769	307.428
Entre 31 e 180 dias	453.550	16.155	469.705	520.634	25.932	546.566
Entre 181 e 365 dias	36.012	7.752	43.764	63.455	7.007	70.462
Acima de 365 dias	35.202	4.261	39.463	30.081	13.757	43.838
Redução ao valor recuperável	-	(14.743)	(14.743)	-	(16.210)	(16.210)
<b>Totais</b>	<b>980.005</b>	<b>44.818</b>	<b>1.024.823</b>	<b>990.619</b>	<b>84.255</b>	<b>1.074.874</b>

**6.1.2 Movimentação dos prêmios a receber**

	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
<b>Prêmios pendentes no início do exercício</b>	<b>1.074.874</b>	<b>1.007.251</b>
Prêmios emitidos	1.853.274	1.745.803
Riscos vigentes e não emitidos - RVNE	26.156	19.288
IOF	102.449	96.896
Cancelamentos	(245.256)	(235.930)
Recebimentos	(1.793.984)	(1.655.310)
Cosseguros aceitos vencidos	5.843	(4.381)
Redução ao valor recuperável	1.467	(5.270)
<b>Prêmios pendentes no final do semestre</b>	<b><u>1.024.823</u></b>	<b><u>968.347</u></b>

O prazo médio de parcelamento é de 6 meses.

**6.1.3 Movimentação da redução do valor recuperável**

	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>16.210</b>	<b>16.233</b>
Constituições	855	5.320
Reversões	(2.322)	(50)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b><u>14.743</u></b>	<b><u>21.503</u></b>

**6.2 Operações com seguradoras**

As operações com congêneres englobam substancialmente parcelas vencidas dos prêmios a receber de cosseguros aceitos e a recuperação de sinistros e comissões das operações de cosseguro cedido.

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Sinistros de cosseguros cedidos	5.451	6.499
Prêmios vencidos de cosseguros aceitos	981	6.824
Prêmios de cosseguro aceito a regularizar	10.410	-
Comercialização cosseguros cedidos	1.040	397
Outros créditos de cosseguros cedidos	-	5
Redução ao valor recuperável	(4.782)	(4.929)
<b>Totais</b>	<b><u>13.100</u></b>	<b><u>8.796</u></b>

**6.3 Operações com resseguradoras**

Contempla adiantamentos operacionais e recuperações de sinistros entre a Seguradora e as resseguradoras.

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Recuperação de sinistro	117.757	228.988
Adiantamentos operacionais	26.548	29.937
Redução ao valor recuperável	(32.453)	(47.619)
<b>Totais</b>	<b><u>111.852</u></b>	<b><u>211.306</u></b>

**7. SALVADOS DISPONÍVEIS PARA A VENDA E RESSARCIMENTOS A RECEBER**

**7.1 Movimentação de direitos de salvados disponíveis para vendas e ressarcimentos estão assim demonstrados:**

Ramos agrupados	Saldo em 31.12.2018	Constituição / (Reversão)	Realização	Redução ao valor recuperável	Saldo em 30.06.2019
Automóvel	23.572	82.201	(80.059)	-	25.714
Patrimonial	227	14.948	(15.045)	112	242
Transporte	845	8.080	(9.049)	793	669
Rural	151	25	(270)	180	86
Responsabilidades	33	558	(623)	74	42
Demais	-	9	(10)	1	-
<b>Totais</b>	<b>24.828</b>	<b>105.821</b>	<b>(105.056)</b>	<b>1.160</b>	<b>26.753</b>
- Salvados a venda	21.003	76.717	(78.177)	1.160	20.703
- Ressarcimentos a receber(*)	3.825	29.104	(26.879)	-	6.050

Ramos agrupados	Saldo em 31.12.2017	Constituição / (Reversão)	Realização	Redução ao valor recuperável	Saldo em 30.06.2018
Automóvel	27.808	73.741	(72.471)	-	29.078
Patrimonial	110	1.974	(1.897)	75	262
Transporte	1.105	5.398	(5.849)	560	1.214
Pessoas	10	53	(50)	-	13
Rural	39	153	(125)	2	69
Responsabilidades	58	129	(195)	51	43
Demais	19	259	(309)	39	8
<b>Totais</b>	<b>29.149</b>	<b>81.707</b>	<b>(80.896)</b>	<b>727</b>	<b>30.687</b>
- Salvados a venda	27.111	70.957	(70.715)	727	28.080
- Ressarcimentos a receber(*)	2.038	10.750	(10.181)	-	2.607

(\*) A rubrica “Títulos e créditos a receber” no custo prazo apresenta o montante de R\$ 6.671 (R\$ 4.720 em 31 de dezembro de 2018) e contempla os valores de “Ressarcimentos a receber”.

**7.2 A composição dos salvados disponíveis à venda e direitos a ressarcimentos por agrupamentos de negócios está assim demonstrada:**

**7.2.1 Salvados disponíveis à venda considerando o prazo de permanência na conta**

Ramos agrupados	30.06.2019						31.12.2018					
	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	acima de 365 dias	Redução ao valor recuperável	Totais	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	acima de 365 dias	Redução ao valor recuperável	Totais
Automóvel	6.198	8.017	3.275	2.885	-	20.375	4.679	9.113	3.847	3.013	-	20.652
Patrimonial	36	75	-	10	(85)	36	81	16	1	166	(183)	81
Transportes	224	570	256	63	(889)	224	512	773	385	180	(1.772)	78
Rural	68	-	1	-	(1)	68	133	169	2	9	(180)	133
Responsabilidades	-	-	17	1	(18)	-	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-	59	17	-	1	(18)	59
<b>Totais</b>	<b>6.526</b>	<b>8.662</b>	<b>3.549</b>	<b>2.959</b>	<b>(993)</b>	<b>20.703</b>	<b>5.464</b>	<b>10.088</b>	<b>4.235</b>	<b>3.369</b>	<b>(2.153)</b>	<b>21.003</b>

## 7.2.2 Ressarcimentos a receber considerando o prazo para recebimento

Ramos agrupados	30.06.2019						31.12.2018					
	Venci-dos	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	acima de 365 dias	Totais	Venci-dos	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	acima de 365 dias	Totais
Automóvel	660	1.480	1.040	1.285	870	5.335	386	564	702	825	443	2.920
Patrimonial	9	194	3	1	-	207	5	20	5	129	1	160
Transportes	409	17	10	8	4	448	412	99	152	15	-	678
Rural	18	-	-	-	-	18	18	-	-	-	-	18
Responsabilidades	-	42	-	-	-	42	-	-	-	7	42	49
<b>Totais</b>	<b>1.096</b>	<b>1.733</b>	<b>1.053</b>	<b>1.294</b>	<b>874</b>	<b>6.050</b>	<b>821</b>	<b>683</b>	<b>859</b>	<b>976</b>	<b>486</b>	<b>3.825</b>

## 7.3 Realização de salvados disponíveis para venda e ressarcimentos a receber

As realizações dos ativos de direitos relacionados a salvados a venda e a ressarcimentos a receber foram elaborados sob análise da base histórica, considerando o tempo entre o registro de entrada salvados e ressarcimentos na Seguradora e a realização dos mesmos, e o percentual encontrado neste estudo foi aplicado sobre os saldos de 30 de junho de 2019 e 2018. O quadro abaixo demonstra as efetivas realizações tendo como pilar o tempo de posse do bem:

Prazo para realização	Automóvel	Patrimo-nial	Trans-porte	Rural	Responsa-bilidades	Demais	Realizações até 30.06.2019
1 mês	278	2.149	-	-	-	-	2.427
2 meses	4.070	-	-	-	-	-	4.070
3 meses	17.252	4.298	-	-	-	-	21.550
4 meses	14.708	-	1.574	-	-	-	16.282
5 meses	10.268	-	2.361	-	-	-	12.629
6 meses	8.140	-	1.574	-	-	-	9.714
7 meses	5.781	4.298	393	-	-	-	10.472
8 meses	4.301	-	1.574	-	-	-	5.875
9 meses	3.330	-	393	-	-	-	3.723
10 meses	1.896	-	393	-	-	-	2.289
11 meses	1.804	-	393	-	-	-	2.197
12 meses	1.480	-	-	270	623	10	2.383
entre 13 e 18 meses	3.469	-	-	-	-	-	3.469
acima de 18 meses	3.285	4.298	393	-	-	-	7.976
<b>TOTAL</b>	<b>80.062</b>	<b>15.043</b>	<b>9.048</b>	<b>270</b>	<b>623</b>	<b>10</b>	<b>105.056</b>

Prazo para realização	Automóvel	Patrimo-nial	Trans-porte	Pessoas	Rural	Responsa-bilidades	Demais	Realizações até 30.06.2018
1 mês	251	271	-	-	-	-	-	522
2 meses	3.684	-	-	-	-	-	-	3.684
3 meses	15.617	542	-	-	-	-	-	16.159
4 meses	13.313	-	1.017	-	-	-	-	14.330
5 meses	9.294	-	1.526	-	-	-	-	10.820
6 meses	7.368	-	1.017	-	-	-	-	8.385
7 meses	5.233	542	254	-	-	-	-	6.029
8 meses	3.894	-	1.017	-	-	-	-	4.911
9 meses	3.014	-	254	-	-	-	-	3.268
10 meses	1.717	-	254	-	-	-	-	1.971
11 meses	1.633	-	254	-	-	-	-	1.887
12 meses	1.340	-	-	50	125	195	309	2.019
entre 13 e 18 meses	3.142	-	-	-	-	-	-	3.142
acima de 18 meses	2.973	542	254	-	-	-	-	3.769
<b>TOTAL</b>	<b>72.473</b>	<b>1.897</b>	<b>5.847</b>	<b>50</b>	<b>125</b>	<b>195</b>	<b>309</b>	<b>80.896</b>

**8. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS**

Os custos de aquisição diferidos são compostos por montantes referentes às comissões de corretagem, relativos à comercialização de seguros e representam as parcelas a decorrer.

Estes montantes são diferidos ao longo do prazo de vigência das apólices e apropriados ao resultado do período.

Todos os demais custos de comercialização são reconhecidos como despesas, quando incorridos.

A composição dos custos de aquisição diferidos, registradas no ativo circulante e não circulante, está assim apresentada:

<b>Ramos agrupados</b>	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Automóvel	175.925	181.859
Patrimonial	49.261	45.617
Transporte	11.420	13.836
Pessoas	43.502	48.342
Rural	9.977	9.073
Responsabilidades	9.057	8.733
Demais	6.321	8.521
<b>Totais</b>	<b>305.463</b>	<b>315.981</b>

**8.1 A movimentação dos custos de aquisição diferidos está assim apresentada:**

	<b>30.06.2019</b>	<b>30.06.2018</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>315.981</b>	<b>289.380</b>
Comissões	271.578	258.645
Recuperação de comissões	(1.094)	(249)
Outras despesas de comercialização	30.052	26.173
Custos de aquisição apropriados	(311.054)	(290.278)
<b>Saldo no final do semestre</b>	<b>305.463</b>	<b>283.671</b>

**9. INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**

**9.1** A Seguradora participa no capital social da controlada Allianz Saúde S.A., seguradora especializada no ramo de saúde. A movimentação do investimento equivalente e o resultado de equivalência patrimonial estão assim apresentados:

**Dados em 30 de junho de 2019 da Controlada**

Capital social	258.580
Quantidade de ações possuídas - ON	85.337.513
Percentual de participação	99,998%
Total de ativos	281.023
Total de passivos	101.407
Patrimônio líquido	179.616
Resultado líquido do exercício	18.372
<b>Saldo do investimento em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>207.122</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	(622)
Resultado de equivalência patrimonial	154
<b>Saldo do investimento em 30 de junho de 2018</b>	<b>206.654</b>
<b>Saldo do investimento em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>211.526</b>
Ajustes de avaliação patrimonial	(276)
Resultado de equivalência patrimonial	18.372
Redução de capital em investimentos	(50.000)
<b>Saldo do investimento em 30 de junho de 2019</b>	<b>179.622</b>



## 9.2 A movimentação do ativo imobilizado e dos imóveis destinados à renda está assim apresentada:

Descrição	Taxas de depreciação	31.12.2018			30.06.2019			Saldo contábil bruto	Depreciação acumulada
		Saldo residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo residual	Depreciação		
Terrenos e edificações	0 à 4 %	5.250	-	-	(25)	5.225	14.480	(9.255)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7%	22.347	-	-	(1.138)	21.209	34.569	(13.360)	
Equipamentos, móveis, máquinas e utensílios	10 à 20%	10.023	73	-	(882)	9.214	34.156	(24.942)	
Computadores e periféricos	20%	4.789	59	-	(280)	4.568	30.459	(25.891)	
Outras imobilizações	10%	1.541	1.150	(194)	(425)	2.072	5.438	(3.366)	
<b>Totais</b>		<b>43.950</b>	<b>1.282</b>	<b>(194)</b>	<b>(2.750)</b>	<b>42.288</b>	<b>119.102</b>	<b>(76.814)</b>	

Descrição	Taxas de depreciação	31.12.2017			30.06.2018			Saldo contábil bruto	Depreciação acumulada
		Saldo residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo residual	Depreciação		
Terrenos e edificações	0 à 4 %	5.300	-	-	(25)	5.275	14.480	(9.205)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7%	24.622	-	-	(1.137)	23.485	34.568	(11.083)	
Equipamentos, móveis, máquinas e utensílios	10 à 20%	9.813	215	-	(1.417)	8.611	31.436	(22.825)	
Computadores e periféricos	20%	5.329	45	-	(1.245)	4.129	29.123	(24.994)	
Outras imobilizações	10%	1.723	726	(170)	(478)	1.801	5.395	(3.594)	
<b>Totais</b>		<b>46.787</b>	<b>986</b>	<b>(170)</b>	<b>(4.302)</b>	<b>43.301</b>	<b>115.002</b>	<b>(71.701)</b>	

9.3 A movimentação do intangível (desenvolvimento de *software* interno) está assim apresentada:

	30.06.2019	30.06.2018
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>30.195</b>	<b>35.962</b>
Amortizações	(3.007)	(2.897)
<b>Saldos no final do semestre</b>	<b>27.188</b>	<b>33.065</b>
<b>Custo</b>	<b>59.676</b>	<b>59.533</b>
<b>Amortização</b>	<b>(32.488)</b>	<b>(26.468)</b>
Taxa anual de amortização	10%	10%

## 10. OBRIGAÇÕES A PAGAR

As obrigações a pagar, registradas no passivo circulante e não circulante, estão assim compostas em 30 de junho de 2019:

Descrição	30.06.2019					31.12.2018				
	A Vencer - Dias					A Vencer - Dias				
	1 a 30	31 a 180	181 a 365	Mais de 365 ou sem vencimento definido	Total	1 a 30	31 a 180	181 a 365	Mais de 365 ou sem vencimento definido	Total
Prestação de serviços terceiros	2.769	9.915	340	-	13.024	3.259	3.445	3.478	-	10.182
Contrato de aluguel	2.270	537	620	8.363	11.790	508	955	1.147	7.069	9.679
Obrigações com funcionários	120	184	13.420	409	14.133	10	27.496	1.782	399	29.687
Débitos de operações bancárias	-	-	-	14.467	14.467	-	-	-	12.628	12.628
Campanha de incentivo a corretores	-	14.457	-	-	14.457	6.258	-	12.400	-	18.658
Prestação de serviço - Partes relacionadas	30.989	-	-	-	30.989	27.872	-	-	-	27.872
Programa de incentivo baseado em ações	-	-	168	2.687	2.855	-	-	112	1.573	1.685
Fornecedores	1.100	17	-	-	1.117	5.750	82	49	-	5.881
Impostos a recolher	1.286	901	-	1.947	4.134	1.034	745	-	1.735	3.514
Outras obrigações a pagar	4.025	766	-	-	4.791	801	2.763	-	-	3.564
<b>Totais</b>	<b>42.559</b>	<b>26.777</b>	<b>14.548</b>	<b>27.873</b>	<b>111.757</b>	<b>45.492</b>	<b>35.486</b>	<b>18.968</b>	<b>23.404</b>	<b>123.350</b>

- (a) A rubrica “Contrato de aluguel” considera provisão relativa a contrato oneroso no montante de R\$ 9.628 (R\$ 9.364 em 31 de dezembro de 2018).
- (b) As “Obrigações com funcionários” incorrem principalmente sobre participações nos resultados.

**ALLIANZ SEGUROS S. A.**

- (c) Os itens que se encontram em fase de conciliação e são diretamente atribuíveis a créditos financeiros pendentes estão classificados em “Débitos de operações bancárias”.
- (d) As transações referentes a “Prestação de Serviços - Partes relacionadas” são inerentes às obrigações futuras de curto prazo de serviços administrativos e de assistência a seguros (nota 19.1).
- (e) As obrigações oriundas do programa de incentivos baseado em ações aos membros da Administração estão detalhadas na nota 19.2.1.

**11. DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS**

As operações com seguradoras totalizam R\$ 7.226 e contemplam substancialmente os prêmios cedidos às congêneres (R\$ 5.480 em 31 de dezembro de 2018).

As operações com corretores de seguros e resseguros contemplam comissões a pagar aos corretores por ocasião dos prêmios de seguros emitidos. Em 30 de junho de 2019 os passivos totalizaram R\$ 96.100 (R\$ 105.581 em 31 de dezembro de 2018).

As operações com resseguradoras contemplam os registros dos prêmios emitidos de resseguros cedidos, líquidos de suas respectivas comissões, os adiantamentos de sinistros recebidos e outros débitos decorrentes dos resseguros cedidos e estão assim demonstrados:

	RESSEGUADORAS							
	LOCAL		ADMITIDO		EVENTUAL		TOTAL	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Prêmios emitidos	162.835	189.259	87.083	73.398	10.688	22.217	260.606	284.874
Adiantamentos e outros débitos	30.037	26.340	14.863	29.464	1.547	5.567	46.447	61.371
<b>Totais</b>	<b>192.872</b>	<b>215.599</b>	<b>101.946</b>	<b>102.862</b>	<b>12.235</b>	<b>27.784</b>	<b>307.053</b>	<b>346.245</b>

**12. DEPÓSITOS DE TERCEIROS**

Contempla o recebimento antecipado de prêmios, créditos de prêmios e emolumentos de seguros, cosseguros aceitos e resseguros, quando não identificados no ato do recebimento.

Outros depósitos são caracterizados por créditos que não puderam ser atribuídos como cobrança antecipada ou prêmios e emolumentos recebidos até a data do balanço.

Descrição	30.06.2019					31.12.2018				
	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Totais	1 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Totais
	Prêmios e emolumentos recebidos	2.253	1.876	-	708	4.837	104	2.213	-	1.272
Outros depósitos	480	474	401	492	1.847	50	466	362	828	1.706
<b>Totais</b>	<b>2.733</b>	<b>2.350</b>	<b>401</b>	<b>1.200</b>	<b>6.684</b>	<b>154</b>	<b>2.679</b>	<b>362</b>	<b>2.100</b>	<b>5.295</b>

**13. PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS**

**13.1** A composição das provisões técnicas de seguros está assim apresentada por agrupamentos de ramos:

Danos e Pessoas	30.06.2019							
	Automóvel	Patrimonial	Transporte	Pessoas	Rural	Responsabilidades	Demais	Total
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	984.710	275.904	99.700	106.920	54.242	58.202	81.756	1.661.434
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	387.889	202.363	73.187	104.742	27.992	771.781	220.899	1.788.853
Provisão de despesas relacionadas - PDR	15.651	13.142	1.733	3.976	1.881	18.907	3.753	59.043
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	34.016	89.206	5.756	45.905	15.357	119.362	32.459	342.061
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	363.449	-	-	-	363.449
Outras provisões	-	-	-	320	-	-	-	320
<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>1.422.266</b>	<b>580.615</b>	<b>180.376</b>	<b>625.312</b>	<b>99.472</b>	<b>968.252</b>	<b>338.867</b>	<b>4.215.160</b>

## ALLIANZ SEGUROS S. A.

Danos e Pessoas	31.12.2018							Total
	Automóvel	Patrimo- nial	Transporte	Pessoas	Rural	Responsa- bílidades	Demais	
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	1.039.809	223.139	91.537	110.781	54.373	55.022	95.066	1.669.727
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	375.710	257.795	70.922	77.927	41.114	579.580	237.915	1.640.963
Provisão de despesas relacionadas - PDR	7.696	8.622	1.747	1.660	2.171	9.545	3.029	34.470
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	35.529	85.746	6.125	37.233	14.590	119.399	30.962	329.584
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	326.217	-	-	-	326.217
Outras provisões	-	-	-	301	-	-	-	301
<b>Provisões técnicas - Seguros</b>	<b>1.458.744</b>	<b>575.302</b>	<b>170.331</b>	<b>554.119</b>	<b>112.248</b>	<b>763.546</b>	<b>366.972</b>	<b>4.001.262</b>

13.2 Os Ativos de resseguros - provisões técnicas estão assim apresentadas, por agrupamentos de ramos:

Danos e Pessoas	30.06.2019							Total
	Automóvel	Patrimo- nial	Transporte	Pessoas	Rural	Responsa- bílidades	Demais	
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	2.018	105.191	80.571	6.982	10.573	29.212	53.923	288.470
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	378	124.020	36.458	23.853	12.016	619.385	207.206	1.023.316
Provisão de despesas relacionadas - PDR	2	7.067	877	552	791	14.468	2.931	26.688
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	60.082	4.412	8.256	7.870	93.998	27.448	202.066
<b>Ativos de resseguro</b>	<b>2.398</b>	<b>296.360</b>	<b>122.318</b>	<b>39.643</b>	<b>31.250</b>	<b>757.063</b>	<b>291.508</b>	<b>1.540.540</b>

Danos e Pessoas	31.12.2018							Total
	Automóvel	Patrimo- nial	Transporte	Pessoas	Rural	Responsa- bílidades	Demais	
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	-	58.677	72.798	1.286	11.611	25.304	57.520	227.196
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	506	188.966	34.237	18.309	19.725	423.556	219.058	904.357
Provisão de despesas relacionadas - PDR	2	3.705	964	19	982	6.533	2.486	14.691
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	57.560	4.696	1.179	7.477	94.027	26.138	191.077
<b>Ativos de resseguro</b>	<b>508</b>	<b>308.908</b>	<b>112.695</b>	<b>20.793</b>	<b>39.795</b>	<b>549.420</b>	<b>305.202</b>	<b>1.337.321</b>

13.3 A movimentação das provisões técnicas, registrada no passivo circulante e não circulante, está assim apresentada:

Descrição	Saldo em 31.12.2018	Constituições	Reversões/ Pagamentos	Atualizações	Saldo em 30.06.2019
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	1.669.727	183.168	(188.144)	(3.317)	1.661.434
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	1.398.861	1.428.504	(1.297.799)	3.466	1.533.032
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	253.569	17.266	(594)	-	270.241
PSL - Salvados e ressarcidos	(11.467)	2.853	(5.806)	-	(14.420)
Provisão despesas relacionadas - PDR	24.724	69.065	(65.063)	125	28.851
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	9.746	20.446	-	-	30.192
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	334.156	20.482	(7.521)	-	347.117
IBNR - Salvados e ressarcidos	(4.572)	-	(484)	-	(5.056)
Provisão complementar de contribuição - PCC	326.217	37.232	-	-	363.449
Outras provisões	301	19	-	-	320
<b>Totais</b>	<b>4.001.262</b>	<b>1.779.035</b>	<b>(1.565.411)</b>	<b>274</b>	<b>4.215.160</b>

Descrição	Saldo em 31.12.2017	Constituições	Reversões/ Pagamentos	Atualizações	Saldo em 30.06.2018
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	1.598.801	143.131	(183.623)	235	1.558.544
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	1.387.127	1.280.919	(1.178.281)	23.011	1.512.776
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	199.161	3.360	(2.361)	-	200.160
PSL - Salvados e ressarcidos	(14.658)	5.229	(2.066)	-	(11.495)
Provisão despesas relacionadas - PDR	22.917	62.041	(60.943)	99	24.114
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	6.853	116	(62)	-	6.907
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	438.252	3.519	(11.119)	-	430.652
IBNR - Salvados e ressarcidos	(4.916)	-	(634)	-	(5.550)
Provisão complementar de contribuição - PCC	281.300	-	(14.533)	-	266.767
Outras provisões	262	16	-	-	278
<b>Totais</b>	<b>3.915.099</b>	<b>1.498.331</b>	<b>(1.453.622)</b>	<b>23.345</b>	<b>3.983.153</b>

**ALLIANZ SEGUROS S. A.**

**13.4** A movimentação das provisões técnicas de resseguro, registrada no ativo circulante e não circulante, está assim apresentada:

<b>Danos e Pessoas</b>	<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>Constituições</b>	<b>Reversões/ Pagamentos</b>	<b>Atualizações</b>	<b>Saldo em 30.06.2019</b>
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	227.196	136.930	(72.413)	(3.243)	288.470
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	770.205	399.392	(289.033)	3.448	884.012
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	134.152	6.953	(1.572)	-	139.533
PSL - Salvados e ressarcidos	-	(2.675)	2.446	-	(229)
Provisão de despesas relacionadas - PDR	9.020	20.341	(17.468)	1	11.894
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	5.671	9.331	(208)	-	14.794
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	191.077	18.749	(7.760)	-	202.066
<b>Ativos de resseguro</b>	<b>1.337.321</b>	<b>589.021</b>	<b>(386.008)</b>	<b>206</b>	<b>1.540.540</b>

<b>Danos e Pessoas</b>	<b>Saldo em 31.12.2017</b>	<b>Constituições</b>	<b>Reversões/ Pagamentos</b>	<b>Atualizações</b>	<b>Saldo em 30.06.2018</b>
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	249.916	111.146	(84.210)	263	277.115
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	779.327	372.115	(224.875)	21.616	948.183
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	114.786	529	(2.741)	-	112.574
Provisão de despesas relacionadas - PDR	8.721	14.857	(14.566)	(174)	8.838
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	2.769	23	(50)	-	2.742
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	271.159	965	(7.740)	-	264.384
<b>Ativos de resseguro</b>	<b>1.426.678</b>	<b>499.635</b>	<b>(334.182)</b>	<b>21.705</b>	<b>1.613.836</b>

**13.5 Ativos vinculados para cobertura das provisões técnicas - seguros**

A cobertura das provisões técnicas por ativos vinculados é apresentada pelo seu valor contábil, gerando a suficiência abaixo demonstrada.

<b>Descrição</b>	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
<b>Provisões técnicas</b>	<b>4.215.160</b>	<b>4.001.262</b>
<b>Deduções:</b>		
Resseguros	(1.312.608)	(1.164.227)
Direitos creditórios	(781.098)	(807.652)
Custo de aquisição diferidos	(126.459)	(125.908)
Depósito judiciais	(1.816)	(4.438)
<b>Totais a serem cobertos</b>	<b>1.993.179</b>	<b>1.899.037</b>
<b>Ativos Vinculados</b>		
Quotas de fundos de investimentos	128.635	150.313
Títulos de renda fixa - públicos	2.063.889	1.990.803
<b>Totais</b>	<b>2.192.524</b>	<b>2.141.116</b>
<b>Suficiência</b>	<b>199.345</b>	<b>242.079</b>

A suficiência do índice de liquidez em relação ao Capital de Risco (CR) está representada na nota 4.6.1 PLA – Patrimônio líquido ajustado e Capital mínimo requerido

**13.6 Tabela de desenvolvimento de sinistros**

A tabela abaixo demonstra o desenvolvimento dos sinistros avisados, considerando despesas relacionadas, porém não contempla valores de retrocessão, salvados e ressarcimentos. A parte superior da tabela ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo e a parte inferior reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

**Brutos de resseguros cedidos (\*)**

	Período de Aviso do Sinistro										
	30.06.10	30.06.11	30.06.12	30.06.13	30.06.14	30.06.15	30.06.16	30.06.17	30.06.18	30.06.19	
No ano do aviso	1.061.259	1.112.255	1.375.037	1.814.119	2.158.941	2.179.438	1.927.166	1.657.929	1.835.507	2.003.436	
Um ano após o aviso	1.083.407	1.168.275	1.533.378	1.934.529	2.284.049	2.098.759	1.881.546	1.706.695	1.921.810	-	
Dois anos após o aviso	1.093.174	1.156.625	1.585.233	1.992.068	2.231.277	2.093.352	1.908.155	1.682.892	-	-	
Três anos após o aviso	1.091.349	1.157.849	1.595.529	1.999.989	2.274.116	2.108.142	1.906.707	-	-	-	
Quatro anos após o aviso	1.091.859	1.160.034	1.585.584	2.017.066	2.281.119	2.104.896	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso	1.096.195	1.161.228	1.590.413	2.024.107	2.298.345	-	-	-	-	-	
Seis anos após o aviso	1.096.962	1.163.561	1.588.942	1.993.869	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após o aviso	1.101.397	1.180.694	1.586.495	-	-	-	-	-	-	-	
Oito anos após o aviso	1.102.872	1.178.646	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nove anos após o aviso	1.120.812	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.12</b>	<b>30.06.13</b>	<b>30.06.14</b>	<b>30.06.15</b>	<b>30.06.16</b>	<b>30.06.17</b>	<b>30.06.18</b>	<b>30.06.19</b>	<b>Totais</b>
Incorridos	1.120.812	1.178.646	1.586.495	1.993.869	2.298.345	2.104.896	1.906.707	1.682.892	1.921.810	2.003.436	17.797.908
(-) Pagos	1.091.240	1.161.703	1.464.937	1.902.366	2.234.244	2.046.223	1.671.372	1.588.200	1.808.946	1.379.992	16.349.223
Anterior a 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	109.004
<b>Totais da PSL</b>	<b>29.572</b>	<b>16.943</b>	<b>121.558</b>	<b>91.503</b>	<b>64.101</b>	<b>58.673</b>	<b>235.335</b>	<b>94.692</b>	<b>112.864</b>	<b>623.444</b>	<b>1.557.689</b>

**Líquido de resseguros cedidos (\*)**

	Período de Aviso do Sinistro										
	30.06.10	30.06.11	30.06.12	30.06.13	30.06.14	30.06.15	30.06.16	30.06.17	30.06.18	30.06.19	
No ano do aviso	768.020	866.009	1.054.041	1.378.798	1.626.098	1.346.308	1.340.451	1.341.823	1.457.272	1.556.169	
Um ano após o aviso	792.662	887.442	1.075.838	1.410.192	1.616.887	1.370.814	1.369.222	1.364.262	1.488.131	-	
Dois anos após o aviso	796.010	893.563	1.081.658	1.417.794	1.626.915	1.380.250	1.377.028	1.371.928	-	-	
Três anos após o aviso	801.469	891.994	1.086.159	1.424.225	1.636.564	1.386.223	1.381.638	-	-	-	
Quatro anos após o aviso	795.966	896.808	1.081.001	1.427.663	1.639.985	1.388.432	-	-	-	-	
Cinco anos após o aviso	800.699	897.478	1.087.417	1.426.226	1.645.575	-	-	-	-	-	
Seis anos após o aviso	802.830	898.316	1.089.955	1.431.548	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após o aviso	805.315	900.476	1.094.372	-	-	-	-	-	-	-	
Oito anos após o aviso	806.077	900.749	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nove anos após o aviso	808.633	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	<b>30.06.10</b>	<b>30.06.11</b>	<b>30.06.12</b>	<b>30.06.13</b>	<b>30.06.14</b>	<b>30.06.15</b>	<b>30.06.16</b>	<b>30.06.17</b>	<b>30.06.18</b>	<b>30.06.19</b>	<b>Totais</b>
Incorridos	808.633	900.749	1.094.372	1.431.548	1.645.575	1.388.432	1.381.638	1.371.928	1.488.131	1.556.169	13.067.175
(-) Pagos	803.781	891.463	1.072.144	1.404.447	1.605.790	1.354.232	1.334.615	1.322.974	1.436.261	1.233.786	12.459.493
Anterior a 2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54.101
<b>Totais da PSL</b>	<b>4.852</b>	<b>9.286</b>	<b>22.228</b>	<b>27.101</b>	<b>39.785</b>	<b>34.200</b>	<b>47.023</b>	<b>48.954</b>	<b>51.870</b>	<b>322.383</b>	<b>661.783</b>

(\*) A tabela de desenvolvimento de sinistro não contempla a retrocessão no valor de R\$ 4.194.

Em relação aos sinistros judiciais, o valor é particularmente sensível à jurisprudência relativa a matéria em questão. Na estimativa da Provisão de sinistros a liquidar, a Seguradora utiliza-se de técnicas baseadas no histórico de pagamentos.

**14. DEPÓSITOS E PROVISÕES JUDICIAIS E OUTROS CREDITOS OPERACIONAIS**

A Seguradora contesta, na esfera judicial, a constitucionalidade de certos impostos e contribuições, e responde a processos judiciais oriundos de sinistros e ações de natureza cível e trabalhista.

No segundo semestre de 2018 a Seguradora procedeu atualização monetária dos saldos ativos e passivos oriundos de processos judiciais fiscais, após pacificação de entendimento proferida pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ. Os montantes estão apresentados na coluna “Atualização monetária”.

**ALLIANZ SEGUROS S. A.**

	Depósitos judiciais e fiscais				Provisões judiciais					
	Saldos em 31.12.2018	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldos em 30.06.2019	Saldos em 31.12.2018	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldos em 30.06.2019
Fiscais	244.720	1.127	-	3.882	249.729	257.200	1.674	(15)	3.335	262.194
Cíveis	1.643	-	(14)	-	1.629	19.154	2.753	(3.968)	-	17.939
Trabalhista	2.715	398	(370)	-	2.743	5.568	654	(900)	-	5.322
Sinistros	5.456	938	(3.439)	-	2.955	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>254.534</b>	<b>2.463</b>	<b>(3.823)</b>	<b>3.882</b>	<b>257.056</b>	<b>281.922</b>	<b>5.081</b>	<b>(4.883)</b>	<b>3.335</b>	<b>285.455</b>

	Depósitos judiciais e fiscais				Provisões judiciais					
	Saldos em 31.12.2017	Adições	Baixas	Saldos em 30.06.2018	Saldos em 31.12.2017	Adições	Baixas	Atualização monetária	Saldos em 30.06.2018	
Fiscais	110.301	999	-	111.300	118.713	995	-	102	119.810	
Cíveis	1.493	14	(146)	1.361	19.111	3.369	(3.423)	-	19.057	
Trabalhista	4.465	117	(202)	4.380	6.886	533	(585)	-	6.834	
Sinistro	3.571	2.824	(3.125)	3.270	-	-	-	-	-	
<b>Totais</b>	<b>119.830</b>	<b>3.954</b>	<b>(3.473)</b>	<b>120.311</b>	<b>144.710</b>	<b>4.897</b>	<b>(4.008)</b>	<b>102</b>	<b>145.701</b>	

Os depósitos e as provisões para ações judiciais reconhecidos nas demonstrações financeiras encontram-se em consonância às determinações legais vigentes e consideram os montantes prováveis de desembolso. As ações judiciais cujas probabilidades de perda são classificadas como possível estão informadas nas respectivas notas explicativas e aquelas ações cujas probabilidades de perda foram classificadas como remota não estão apresentadas nas demonstrações financeiras.

**14.1 INSS****14.1.1 Contribuição social e adicional sobre repasses de comissões pagas a corretores e honorários médicos (Processo nº 2001.61.00.004752-6)**

Por meio dessa ação é questionada a obrigação tributária instituída pela Lei nº 9.876/99 e art. 22, I, da Lei nº 8.212/1991, que determinam o recolhimento de contribuição social e seu adicional sobre os repasses de comissões pagas a corretores de seguros e honorários médicos decorrentes de indenizações de seguro-saúde comercializados pela Seguradora. A ação foi julgada improcedente, sendo interposto recurso de apelação, ao qual foi dado parcial provimento, para declarar a inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue a Autora recolher Contribuição Social (art. 22, inciso III e § 1º da Lei nº 8.212/91, com redação dada pela Lei nº 9.876/99) incidente sobre os valores relativos ao pagamento dos médicos do seguro-saúde. Desta decisão, a União Federal interpôs Agravo Interno, que pende de julgamento, mediante a realização de depósitos judiciais dos valores não recolhidos. O montante provisionado é de R\$ 114.882 (R\$ 111.917 em 31 de dezembro de 2018) e depósitos judiciais no montante de R\$ 114.709 (R\$ 111.719 em 31 de dezembro de 2018).

**14.2 PIS****14.2.1 Lei nº 9.718/98 (Processo nº 1999.61.00.058875-9)**

Trata-se de mandado de segurança impetrado visando o reconhecimento da inconstitucionalidade do artigo 3º da Lei 9.718/98, que estabelece a incidência de PIS sobre as receitas da Seguradora. O pedido foi julgado procedente em primeira instância, para determinar o recolhimento do PIS na forma estabelecida pela Lei complementar nº 7/70. A decisão foi reformada pelo Tribunal. A Seguradora interpôs Recurso Extraordinário ao Supremo Tribunal Federal - STF e obteve decisão procedente, afastando a aplicação do art. 3º, §1º da Lei nº 9.718/98. No decorrer do processo, a Seguradora efetuou o depósito judicial dos valores de PIS apurado com base na totalidade de suas receitas. Com o trânsito em julgado da decisão do STF, a Seguradora requereu a conversão em renda à União dos valores depositados relativos ao PIS apurado sobre faturamento, bem como o levantamento dos valores relativos às demais receitas. Foi determinada a realização de perícia contábil pelo juízo para apuração do valor a ser levantado pela União. O processo aguarda definição acerca do montante depositado devido a cada uma das partes. O montante provisionado é R\$ 85.347 (R\$ 85.347 em 31 de dezembro de 2018) e depósitos judiciais no montante de R\$ 74.273 (R\$ 74.273 em 31 de dezembro de 2018).

**14.2.2 PIS – Emenda constitucional 17/97 e Medida Provisória 1.537-45/97 (Processo nº 97.0057213-7)**

Essa ação discute a inconstitucionalidade da Medida Provisória nº 1.537-45/97, que determina o recolhimento de PIS com base na receita bruta operacional. O pedido foi julgado parcialmente procedente e a Seguradora interpôs recurso de apelação, que foi parcialmente acolhido, mediante a

realização de depósitos judiciais dos valores não recolhidos. Na sequência, a Autora interpôs recurso extraordinário e recurso especial e a União Federal recurso extraordinário. Foi proferida decisão da vice-presidência sobrestando o processo até o julgamento do Recurso Extraordinário nº 578.846, que versa sobre a mesma matéria. O montante provisionado é R\$ 46.357 (R\$ 44.904 em 31 de dezembro de 2018) e depósitos judiciais no montante de R\$ 60.747 (R\$ 58.728 em 31 de dezembro de 2018).

#### **14.3 Ação Ordinária – PERDCOMPS (Processo nº 2009.61.00.026009-9)**

A Seguradora ingressou com ação declaratória em face da União visando anular decisões proferidas pela Receita que não admitiram o processamento de duas PERDCOMPS retificadoras de débitos de Imposto de Renda e COFINS. A ação foi julgada procedente, razão pela qual a União interpôs recurso de apelação, o qual foi acolhido. A Seguradora interpôs recursos aos Tribunais Superiores, que pendem de julgamento. O montante provisionado é de R\$ 1.892 (R\$ 1.873 em 31 de dezembro de 2018).

#### **14.4 IOF – Decreto Lei 1.071/94 (Processo nº 94.0031909-6)**

O presente processo foi proposto pelo Banco Braseg para discutir a legalidade do Decreto Lei nº 1.071/94 que determinou o recolhimento de IOF na liquidação de contratos de câmbio. O Banco Braseg originalmente era controlado pela Seguradora e posteriormente foi alienado ao Grupo Itaú (Itausaga). Dada a improcedência dos pedidos em primeira e segunda instância, foram interpostos recursos aos Tribunais Superiores. Pela adesão ao parcelamento instituído pela Lei nº 12.865/13, a Seguradora desistiu da ação e providenciou o pagamento do débito de forma parcelada. Deve-se aguardar a homologação do parcelamento para liberação da fiança e arquivamento do processo. Foi determinado o envio ao arquivo sobrestado até a análise do pedido de revisão de consolidação no Processo Administrativo nº 16327.720818/2017-56.

#### **14.5 Ações trabalhistas**

Reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores que pretendem receber verbas oriundas do extinto contrato de trabalho. Há também ações trabalhistas movidas por prestadores de serviços que pedem o reconhecimento de vínculo empregatício diretamente com a Seguradora ou sua responsabilidade subsidiária pelo pagamento de verbas trabalhistas que entendem devidas pela empresa prestadora de serviços terceirizados. Existem depósitos judiciais efetuados para garantia e discussão até decisão final. O montante provisionado é de R\$ 5.322 (R\$ 5.568 em 31 de dezembro de 2018) e depósitos judiciais no montante de R\$ 2.743 (R\$ 2.715 em 31 de dezembro de 2018). O valor da causa cuja probabilidade de perda é considerada possível totalizou R\$ 54.803 (R\$ 72.168 em 31 de dezembro de 2018).

#### **14.6 Ações cíveis**

##### **14.6.1 Ações cíveis – não relacionados ao produto seguros**

Trata-se de ações em trâmite perante varas cíveis, cujos pedidos não estão relacionados ao produto seguro e versam sobre matérias diversas (revisórias, usucapião, adjudicação compulsória, controle de licença da marca registrada, entre outros). A provisão está pautada no valor do pedido ou da condenação. O montante provisionado é de R\$ 24 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2018).

O valor da causa cuja probabilidade de perda é considerada possível totalizou R\$ 2.193 (R\$ 4.618 em 31 de dezembro de 2018).

##### **14.6.2 Ações cíveis – não relacionadas a sinistros**

Ações judiciais ajuizadas por segurados e não segurados para cobrança de indenizações oriundas de reclamações diversas relativas ao contrato de seguro. São constituídas provisões suficientes para o pagamento de eventuais condenações e das despesas de acordo com metodologia específica de previsão do montante a ser pago conforme Nota Técnica Atuarial.

As contingências, bem como suas despesas, são provisionadas de acordo com os valores prováveis de perda. O montante provisionado é de R\$ 17.915 (R\$ 19.126 em 31 de dezembro de 2018) e depósitos judiciais no montante de R\$ 1.628 (R\$ 1.643 em 31 de dezembro de 2018).

#### **14.7 Sinistros judiciais**

Ações judiciais movidas por segurados ou seus beneficiários em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. São constituídas provisões suficientes para o pagamento das eventuais indenizações e das despesas de acordo com metodologia específica de previsão do montante a ser pago conforme Nota Técnica Atuarial. O montante está classificado na rubrica “Provisão de sinistros a liquidar” e, para garantia da liquidação das ações, em certas ocasiões é requerido que os valores envolvidos sejam depositados judicialmente.

O quadro abaixo demonstra o total dos pagamentos relativos a ações judiciais relacionadas a sinistros.

	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
Total de ações judiciais pagas no exercício e que se encontravam provisionadas	27.216	28.837
Total provisionado de ações judiciais pagas no exercício	171.064	123.997
Processos encerrados sem pagamento no exercício, para os quais haviam provisão constituída	5.132	6.489
Total de ações judiciais pagas no exercício e não provisionadas no exercício anterior	4.385	6.499

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**15.1 Capital Social** - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 1.725.891.233 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 29 de março de 2019 a Assembleia Geral Ordinária aprovou as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

**15.2 Reservas de reavaliação** – Constituída sobre reavaliações de bens do ativo imobilizado, anteriores a 1º de janeiro de 2008, cuja realização se dá por depreciação ou baixa dos referidos bens.

**15.3 Ajustes de avaliação patrimonial** - Resultado do valor da avaliação dos instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários. Em 30 de junho de 2019 o montante registrado nessa rubrica é de R\$ 110.149 (R\$ 43.850 em 31 de dezembro de 2018).

## 16. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

### 16.1 Prêmios ganhos e indicadores de sinistralidade e comissionamento

#### Brutos de resseguros cedidos

Ramos agrupados	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade (%)		Índice de comissionamento (%)	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Automóvel	971.004	924.854	65%	66%	20%	19%
Patrimonial	213.000	195.460	27%	141%	20%	20%
Transporte	157.544	147.098	49%	57%	19%	20%
Pessoas	122.425	158.771	106%	36%	22%	15%
Rural	64.147	67.906	73%	49%	16%	16%
Responsabilidades	46.677	47.447	490%	59%	18%	17%
Demais	27.102	42.634	27%	20%	9%	10%
<b>Totais</b>	<b>1.601.899</b>	<b>1.584.170</b>	<b>74%</b>	<b>69%</b>	<b>19%</b>	<b>18%</b>

#### Líquido de resseguros cedidos

Ramos agrupados	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade (%)		Índice de comissionamento (%)	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Automóvel	969.019	923.246	65%	66%	20%	19%
Patrimonial	135.167	94.913	58%	56%	28%	36%
Transporte	90.129	81.589	41%	55%	28%	32%
Pessoas	89.293	129.575	107%	54%	11%	6%
Rural	37.226	38.765	69%	56%	7%	7%
Responsabilidades	19.812	20.260	73%	65%	30%	27%
Demais	6.393	30.235	48%	16%	4%	12%
<b>Totais</b>	<b>1.347.039</b>	<b>1.318.583</b>	<b>66%</b>	<b>62%</b>	<b>20%</b>	<b>19%</b>

Os índices de sinistralidade, em 2019, para os agrupamentos “Responsabilidades” foram impactados pela reavaliação de sinistros expressivos e “Pessoas” pela constituição de IBNR e redução dos prêmios emitidos.



## 17. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	<b>30.06.2019</b>	<b>30.06.2018</b>
<b>17.1 Prêmios emitidos líquidos</b>	<b>1.634.174</b>	<b>1.529.161</b>
Prêmios diretos	1.523.501	1.426.325
Prêmios de cosseguros aceitos	90.894	88.352
Prêmios cedidos em cosseguros	(6.377)	(4.804)
Prêmios - riscos vigentes e não emitidos	26.156	19.288
<b>17.2 Sinistros ocorridos</b>	<b>(1.177.973)</b>	<b>(1.091.855)</b>
Sinistros - Diretos e cosseguro aceito	(1.138.322)	(1.061.207)
Recuperação de sinistros de cosseguro cedido	1.110	2.647
Salvados e ressarcimentos	89.795	64.985
Varição da provisão de IBNR	(12.477)	8.234
Serviços de assistência	(118.079)	(106.514)
<b>17.3 Custo de aquisição</b>	<b>(311.054)</b>	<b>(290.278)</b>
Comissões	(271.373)	(258.396)
Comissões - riscos vigentes e não emitidos	(205)	(249)
Despesa com inspeção de risco	(4.544)	(5.870)
Outras despesas de comercialização	(25.508)	(20.303)
Recuperação de comissões	1.094	249
Varição das despesas de comercialização diferidas	(10.518)	(5.709)
<b>17.4 Resultados com resseguro</b>	<b>73.225</b>	<b>48.380</b>
Prêmios	(297.724)	(271.447)
Comissões sobre os prêmios	43.446	33.719
Prêmios líquidos de comissões - riscos vigentes e não emitidos	(25.031)	(18.932)
Recuperação de indenização	294.223	290.844
Salvados e ressarcimentos	(19.311)	(5.938)
Varição da provisão de IBNR	20.112	(6.802)
Varição das provisões técnicas	64.517	26.936
Outros resultados de operações com resseguro	(7.007)	-
<b>17.5 Outras receitas / (despesas) operacionais</b>	<b>(24.765)</b>	<b>(51.341)</b>
Acordo representação comercial	(16.206)	(12.859)
Consultas e prevenção de riscos	(12.254)	(12.643)
Cobrança, apólices e contratos	(6.854)	(5.098)
Resultados operacionais de seguros	(6.179)	379
Ações judiciais INSS	(1.103)	(995)
Ações judiciais cíveis	(862)	(1.476)
Reversão/redução do valor recuperável-resseguro/cosseguro cedido	15.313	(13.533)
Reversão / redução do valor recuperável-prêmios	1.467	(5.270)
Reversão do valor recuperável-bens a venda	1.160	727
Apuração do ciclo do seguro rural - FERS	288	-
Outras receitas / (despesas)	465	(573)
<b>17.6 Despesas administrativas</b>	<b>(175.133)</b>	<b>(205.736)</b>
Pessoal	(84.823)	(92.587)
Localização e funcionamento	(59.618)	(62.886)
Publicidade e propaganda	(23.877)	(29.306)
Serviços de terceiros	(5.004)	(18.911)
Outras	(1.811)	(2.046)
<b>17.7 Despesas com tributos</b>	<b>(51.550)</b>	<b>(49.417)</b>
PIS e COFINS	(35.840)	(36.417)
Impostos federais sobre remessa ao exterior-serviços	(6.224)	(4.586)
Impostos federais não recuperáveis	(4.629)	(3.843)
Taxa de fiscalização - reguladora	(2.168)	(2.051)
Demais tributos	(2.689)	(2.520)

**ALLIANZ SEGUROS S. A.**

<b>17.8 Receitas financeiras</b>	<b>127.046</b>	<b>148.049</b>
Ativos financeiros disponíveis para venda	58.669	48.614
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	26.212	30.573
Operações de seguros e resseguros	19.615	31.718
Atualização monetária provisões técnicas-direto	4.937	230
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	4.506	3.933
Atualização monetária bancos - moeda estrangeira	4.005	5.951
Atualização monetária depósitos judiciais - ações fiscais (NE 14)	3.882	-
Atualização monetária provisões técnicas-resseguro	3.448	21.879
Programa de incentivo baseado em ações	1.239	325
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	64	4.560
Outras	469	266
<b>17.9 Despesas financeiras</b>	<b>(20.661)</b>	<b>(38.624)</b>
Atualização monetária provisões técnicas - direto	(5.211)	(23.575)
Atualização monetária bancos - moeda estrangeira	(4.016)	(1.109)
Atualização monetária - ações fiscais (NE 14)	(3.335)	(102)
Atualização monetária provisões técnicas-resseguro	(3.242)	(174)
Operações de seguros e resseguros	(2.619)	(11.146)
Programa de incentivo baseado em ações	(798)	(498)
Tarifas financeiras	(239)	(1.583)
Outras	(1.201)	(437)
<b>17.10 Resultado patrimonial</b>	<b>20.858</b>	<b>4.527</b>
Despesas patrimoniais	(21)	(21)
Receitas com imóveis de renda	2.507	4.394
Ajuste de investimentos em controlada	18.372	154
<b>17.11 Ganhos e perdas com ativos não correntes</b>	<b>147</b>	<b>116</b>
Resultado na alienação de bens do ativo não corrente	147	116

**18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****18.1 Créditos Tributários e Previdenciários**

A rubrica do Ativo circulante referente a créditos tributários e previdenciários está assim constituída:

<b>Curto prazo</b>	<b>30.06.2019</b>	<b>31.12.2018</b>
Antecipação de IRPJ e CSLL sobre lucro	4.461	21.252
Saldo negativo de IRPJ e CSLL	21.253	9.416
IOF a restituir	-	4.629
Tributos federais retidos por órgãos publicos	92	528
Outros tributos a compensar	2.267	294
<b>Totais</b>	<b>28.073</b>	<b>36.119</b>

A composição dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, de imposto de renda e contribuição social, registrados no longo prazo, é demonstrada a seguir:



**ALLIANZ SEGUROS S. A.**

<b>Expectativa do ano de realização</b>	<b>Valor</b>
2019	14.616
2020	14.616
2021	6.506
2022	6.506
2023	6.506
2024	407
2025	407
2026	407
2027	407
2028	407
2029	34.400
<b>Totais</b>	<b>85.185</b>

**18.2 Imposto de renda e contribuição social**

Demonstração do cálculo do imposto de renda e contribuição social juntamente com a sua composição das contas de resultados.

	<b>30.06.2019</b>	<b>30.06.2018</b>
<b>Resultado antes dos impostos e após as participações</b>	<b>47.554</b>	<b>43.537</b>
Alíquotas nominais:		
IRPJ - 25%	(11.889)	(10.884)
CSLL - 15% (2019) e 20% (2018)	(7.133)	(8.707)
Efeito das (adições)/exclusões:		
Provisões para contingências fiscais e cíveis	264	(470)
Provisões para perdas	7.176	(8.134)
Provisões com funcionários	4.910	3.349
Ajuste de equivalência patrimonial	7.350	70
Outras provisões	2.034	6.093
Outros ajustes permanentes	(1.498)	(1.116)
Compensação e incentivos fiscais	-	6.320
<b>Imposto de renda e contribuição social a pagar / recuperar</b>	<b>1.214</b>	<b>(13.479)</b>
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	(14.383)	(843)
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa	(1.215)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(14.384)</b>	<b>(14.322)</b>

**18.3 Impostos e contribuições a recolher**

A provisão de impostos e contribuições sobre o faturamento e lucro real a recolher no passivo circulante são compostos por COFINS e PIS sendo seus montantes R\$ 4.593 e R\$ 746 (R\$ 6.285 e R\$ 1.021 em 31 de dezembro de 2018), respectivamente.

**19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Seguradora identificou como partes relacionadas seu controlador em última instância e empresas ligadas, sua controlada, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares. As transações são realizadas em condições comutativas a preços, prazos e taxas normais de mercado sendo efetuadas em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05.

**19.1 Partes relacionadas – empresas do grupo**

A Seguradora compartilha com a sua controlada Allianz Saúde S.A. certos componentes da estrutura operacional e administrativa que se baseiam nas seguintes operações: (a) os colaboradores da Seguradora são beneficiários de seguro-saúde contratado junto a Allianz Saúde; (b) os colaboradores da Allianz Saúde são beneficiários de seguro de vida contratados junto à Seguradora.

**ALLIANZ SEGUROS S. A.**

Com as demais empresas relacionadas à Seguradora mantém transações decorrentes de intermediação de operações de seguros e assistência de seguros (S), resseguros (R), prestações de serviços e serviços administrativos (P).

Partes Relacionadas	Tipo	30.06.2019				31.12.2018		30.06.2018	
		ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA	ATIVO	PASSIVO	RECEITA	DESPESA
Allianz SE	R / P	21.950	4.003	54.622	(75.509)	15.032	19.514	18.118	(15.075)
Allianz Global Corporate & Specialty	R	41.485	49.556	22.587	(66.498)	66.600	58.512	2.355	(52.063)
Allianz Global Corporate & Specialty Resseg Brasil S.A.	R	517.256	50.047	180.808	(18.035)	345.952	101.783	95.654	(64.821)
Allianz Compañía Seg y Reaseguros	P	-	-	-	(1.028)	-	-	-	(791)
Allianz do Brasil Participações Ltda	P	40	-	231	-	37	-	219	-
Allianz Investment Management SE	P	-	-	-	(106)	-	-	-	(52)
Allianz Saúde S.A.	S	145	-	923	(6.753)	169	-	833	(5.946)
Allianz Global Health GMBH	P	-	-	-	-	-	-	-	(218)
Allianz Technology	P	-	11.190	-	(23.224)	-	8.998	-	(17.583)
Allianz Worldwide Care	P	-	-	-	(47)	-	-	-	(41)
AWP Service Brasil Ltda (Mondial)	S	-	19.860	29	(100.778)	-	21.615	42	(91.379)
Brasil de Imóveis e Participações Ltda	P	8	-	49	-	8	-	45	-
Corsetec Sociedade Corretora de Seguros	S	8	-	94	(13)	8	-	45	(22)
Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.	P	21	-	34	-	10	-	38	-
Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda	P	11	-	11	-	7	-	20	-
Mindseg Corretora de Seguros Ltda	S	-	-	-	(636)	-	84	-	(375)
<b>Totais</b>		<b>580.924</b>	<b>134.656</b>	<b>259.388</b>	<b>(292.627)</b>	<b>427.823</b>	<b>210.506</b>	<b>117.369</b>	<b>(248.366)</b>

**19.2 Partes relacionadas – Administração**

A remuneração paga aos membros da Administração, registrada na rubrica “Despesas administrativas”, referente a benefícios de curto prazo, totalizou no primeiro semestre de 2019 R\$ 4.451 (R\$ 3.059 em 30 de junho de 2018).

**19.2.1 Programa de incentivo baseado em ações**

O Grupo Allianz oferece, em nível mundial, o programa *Allianz Equity Incentive* (AEI) com objetivo de fomentar a atuação dos principais executivos a longo prazo.

O programa de remuneração é garantido em forma de *Restricted Stock Units* (RSUs), uma ação virtual, mensurada na data de concessão pelo valor da remuneração do executivo, dividido pelo valor de mercado médio das ações da Allianz SE.

O período de aquisição do direito à remuneração é de 4 anos, e ao final deste período, as RSUs são valorizadas pelo valor de mercado médio atualizado das ações. O pagamento do programa é limitado a 200% da valorização da ação no período e liquidado, exclusivamente, em caixa. O programa prevê também o pagamento antecipado da remuneração durante o período de *vesting* para colaboradores considerados *good leavers*.

O valor de mercado médio das ações é obtido através da média aritmética do preço de fechamento das ações da Allianz SE no sistema eletrônico da bolsa de valores de Frankfurt na data de exercício do benefício e dos nove dias imediatamente antecedentes e subtraído do valor presente de dividendos esperados a pagar para cada ação durante o período de aquisição.

Todas as informações relativas ao programa são calculadas e processadas pela matriz, que distribui mensalmente os saldos a serem registrados pelas empresas do Grupo.

A parcela constituída como obrigação a pagar tem como contrapartida a despesa na demonstração de resultados. O montante apurado é transferido para o Grupo através de operação cambial, que por sua vez adquire e administra o portfólio de ativos financeiros que serão novamente transferidos para a Seguradora quando o benefício de concessão for exercido pelo executivo. Os ativos constituídos totalizaram, em 30 de junho de 2019 R\$ 6.400 (R\$ 2.651 em 31 de dezembro de 2018).

Os saldos registrados na rubrica “Obrigações a pagar” (nota 10) referentes ao programa AEI estão demonstrados no quadro abaixo.

**ALLIANZ SEGUROS S. A.**

<b>Ano de concessão</b>	<b>Saldo em 31.12.2018</b>	<b>Emissão / (Exercício)</b>	<b>Ajuste ao valor de mercado</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Transfe- rência</b>	<b>Saldo em 30.06.2019</b>
AEI 2015	112	(130)	17	1	-	-
AEI 2016	120	-	51	(3)	-	168
AEI 2017	440	-	226	(10)	-	656
AEI 2018	596	-	386	(14)	-	968
AEI 2019	417	-	498	(8)	(34)	873
AEI 2020	-	190	-	-	-	190
<b>Totais</b>	<b>1.685</b>	<b>60</b>	<b>1.178</b>	<b>(34)</b>	<b>(34)</b>	<b>2.855</b>

<b>Ano de concessão</b>	<b>Saldo em 31.12.2017</b>	<b>Emissão / (Exercício)*</b>	<b>Ajuste ao valor de mercado</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Transfe- rência</b>	<b>Saldo em 30.06.2018</b>
AEI 2014	689	-	8	18	(715)	-
AEI 2015	759	-	14	28	(700)	101
AEI 2016	547	-	17	23	(480)	107
AEI 2017	524	(158)	170	49	(210)	375
AEI 2018	362	(192)	288	-	-	458
AEI 2019	-	169	-	-	-	169
<b>Totais</b>	<b>2.881</b>	<b>(181)</b>	<b>497</b>	<b>118</b>	<b>(2.105)</b>	<b>1.210</b>

(\*) Exercício antecipado referente aos programas AEI 2017 e AEI 2018 no montante de R\$ 380.

## 20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Nos termos da Carta Homologatória Eletrônica nr. 113/2019, datado em 19 de julho de 2019, a Susep deferiu o pleito solicitado por esta Seguradora que consistiu em: (i) reduzir o capital social mediante a absorção de prejuízos acumulados no montante de R\$ 785.506 e; (ii) reduzir o capital social com restituição ao acionista controlador no montante de R\$30.000. O Ato societário considerando o referido pleito será concluído dentro do prazo estabelecido pelo regulador e devidamente refletido nos registros oficiais da Seguradora.

## 21. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO ADOTADAS

Determinadas normas, interpretações ou alterações serão aplicáveis no decorrer de 2019 ou exercício posterior. Para a preparação das referidas demonstrações financeiras a Administração não considerou a adoção das citadas normas e não pretende adotá-las de forma antecipada.

- CPC 48 – Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros e será aplicável quando referendada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
- CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que os arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. Este pronunciamento altera de maneira substancial a contabilidade das entidades arrendatárias. O CPC 06 (R2) entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).
- IFRS 17 – Contratos de seguros, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações financeiras avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Seguradora. A IFRS 17 entra em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 e será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Os possíveis impactos decorrentes da aplicação das referidas normas acima, interpretações ou alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor das normas.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Ivan José de La Sota Duñabeitia – Presidente  
Carla Sofia Pereira Bambulo – Vice Presidente  
Eduard Folch Rue – Conselheiro

**DIRETORIA:**

Andreas Markus Kerl  
Eduard Folch Rue  
Regina Helena Menezes Lopes  
Rosely Boer Corino da Fonseca

**ATUÁRIA:**

Milena Farat Milani  
Atuária MIBA nº 3107

**CONTADOR:**

Fernando Siqueira Alencar  
Contador CRC 1SP213784/O-0



**ALLIANZ SEGUROS S.A.**  
CNPJ nº 61.573.796/0001-66



[www.allianz.com.br](http://www.allianz.com.br)

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Allianz Seguros S.A., relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.

### **Economia**

De acordo com a Fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em sua Carta de Conjuntura relativa ao segundo trimestre de 2019, as razões para o fraco desempenho da economia brasileira vão desde aspectos conjunturais quanto estruturais. As aplicações, por parte do governo federal, de políticas de curto prazo não surtiriam efeitos esperados na política monetária e poderiam comprometer o equilíbrio macroeconômico. Ainda segundo o Ipea, a aceleração do crescimento econômico está condicionada a aprovação de mudanças estruturais, como a aprovação da Reforma da Previdência.

A estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto para 2019, segundo pesquisa Focus datada de 15 de julho de 2019, do Banco Central do Brasil é de 0,81% e a projeção para o exercício de 2020 é de 2,10%. A expectativa para o IPCA este ano é de 3,82% e 3,90% para 2020. As projeções para a taxa básica de juros (Selic) ao final dos anos de 2019 e 2020 estão em 5,75% e 6,00%, respectivamente.

### **Mercado Segurador**

Os prêmios emitidos do mercado supervisionado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP – no primeiro semestre de 2019 totalizaram R\$ 53,9 bilhões (R\$ 51 bilhões em 2018), apresentando crescimento na ordem de 5,6% na comparação entre os períodos.

Os sinistros ocorridos totalizaram R\$ 24,5 bilhões (R\$ 22,6 bilhões em 2018), incrementados em 8,5% na comparação entre os períodos.

### **Indicadores de desempenho econômico**

As constantes melhorias e diferentes ações concebidas pela Administração para o crescimento operacional, excelência na prestação de serviços junto aos parceiros de negócios, atendimento às necessidades dos clientes e referência no mercado segurador, proporcionaram resultados operacionais assim destacados:

**Prêmios emitidos líquidos** – Ao final do semestre a Seguradora registrou R\$ 1,6 bilhões (R\$ 1,5 bilhões em 30 de junho de 2018) em prêmios emitidos líquidos de cosseguro cedido, representando crescimento na ordem de 6,9 % quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. As principais carteiras que contribuíram para este crescimento foram: patrimonial 33% e rural 26% e refletiram as melhorias nos processos e serviços oferecidos pela Seguradora.

**Sinistros ocorridos** – Acrescidos em 8% quando comparados ao mesmo período do exercício imediatamente anterior, os sinistros retidos foram impactados por ocorrências de significativos montantes nas carteiras de responsabilidade e pessoas.

**Resultado com resseguro** – O resultado das operações de resseguro aumentou em 89% em comparação com o mesmo período do exercício anterior, impactado pela redução das cessões e aumento nas recuperações.

**Despesas Administrativas** – No primeiro semestre de 2019 as Despesas administrativas reduziram em 15% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior. A redução ocorreu em todos os agrupamentos de despesas, porém o impacto mais significativo ocorreu em serviços de terceiros na ordem de 74%.

**Resultado Patrimonial** – Contribuiu positivamente para a composição do resultado operacional do primeiro semestre de 2019 o resultado de equivalência patrimonial em empresa controlada, comparado ao montante registrado no primeiro semestre de 2018. A abertura desta rubrica está apresentada na nota explicativa 17.10.

### **Balanços Patrimoniais**

O ativo total da Seguradora atingiu R\$ 6,3 bilhões (R\$ 5,9 bilhões em dezembro de 2018), incrementados em 5%. Ao final do semestre o patrimônio líquido da Seguradora totalizou R\$ 993,7 milhões (R\$ 894,2 milhões em dezembro de 2018), elevado em 11% na comparação entre os períodos.

### **Acordo de aquisição**

**ALLIANZ SEGUROS S. A.**

Em 22 de agosto de 2019 a Allianz assinou o Acordo de Aquisição da operação de seguros de Automóvel e outras operações de Ramos Elementares da SulAmérica. A operação foi adquirida por R\$ 3 bilhões e representa o compromisso e a confiança do Grupo Allianz no mercado brasileiro, estando alinhado à estratégia de crescimento do Grupo, que visa atingir a liderança em mercados-chave e representa mais um grande passo no reposicionamento estratégico dos negócios do Grupo na América Latina. O negócio também permitirá investimentos adicionais em tecnologias digitais e disruptivas para potencializar o setor e continuar a oferecer soluções inovadoras e de primeira linha para os clientes locais.

A transação, prevista para ser concluída nos próximos 12 meses e está sob aprovação dos órgãos reguladores e fortalecerá a posição competitiva da Allianz no Brasil, ampliando a oferta de produtos e serviços com significativo aumento da presença geográfica da Seguradora no país.

Até a conclusão efetiva da transação, Allianz e SulAmérica continuarão conduzindo seus negócios de maneira independente.

**Allianz Seguros: crescimento sustentável, simplificação e ainda mais proximidade com o corretor**

A Allianz Seguros (Seguradora) é uma empresa do Grupo Allianz, que está presente em 70 países e acumula mais de 125 anos de história. Reconhecido por sua solidez financeira e alto coeficiente de solvência, o Grupo é líder no mercado alemão e com forte presença internacional, tanto que está entre as 50 primeiras empresas no ranking “100 Melhores Marcas Globais da Interbrand” de 2018. O Grupo Allianz é ainda um dos maiores do mundo em gestão de ativos, com mais de 92 milhões de clientes corporativos e de varejo, atendidos por 142 mil colaboradores. Em 2018, registrou receitas de 130,6 bilhões de euros e lucro operacional de 11,5 bilhões de euros.

Graças à integração sistemática de critérios ambientais e sociais em seus processos de negócios e decisões de investimentos, o Grupo mantém posição de liderança entre as seguradoras no Índice Dow Jones de Sustentabilidade.

No Brasil, a marca Allianz está presente como seguradora há 115 anos e atua em seguros de ramos elementares, vida e saúde empresarial. Essas soluções são ofertadas a pessoas físicas e jurídicas em todo o território nacional por meio de mais 40 filiais e aproximadamente 15 mil corretores de seguros, que são os principais parceiros de negócios da seguradora.

A Seguradora tem como premissa desenvolver ações de longo prazo, tanto em seus negócios como no campo social. Aqui no país, a Associação Benéfica dos Funcionários do Grupo Allianz (ABA) foi fundada em 1994. Há mais de 20 anos, a ABA proporciona espaço de convívio para crianças e adolescentes, moradores da Comunidade Santa Rita, (zona Leste da cidade de São Paulo), em horários complementares ao da escola. Mais de 6 mil crianças já foram atendidas.

O principal objetivo da ABA é gerar oportunidades de crescimento pessoal e social por meio de diversas linguagens (artes visuais, artes digitais, ballet clássico), atividades desportivas (xadrez, natação, jogos cooperativos, entre outros), além dos programas de desenvolvimento socioemocional, que buscam oferecer subsídios para esses jovens aprenderem a lidar com as emoções. Para trabalhar as habilidades e competências plenamente, há ainda outros programas, como o Programa de Desenvolvimento Estudantil e Profissional, fruto de uma parceria com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) e o Programa de Ações Sustentáveis, que visa gerar o envolvimento e participação da comunidade local. A Seguradora acredita que de forma contínua, permanente e com perspectiva de inclusão, pode contribuir ainda mais para o desenvolvimento desta comunidade.

**Visão de futuro**

Em 115 anos de atuação no país, a companhia vivenciou diferentes fases da sociedade e do mercado segurador. Para garantir sua perpetuidade, a Seguradora sempre soube se reinventar e inovar, sem temer ao adotar medidas necessárias que garantam seu crescimento e desenvolvimento sustentável e vem se dedicando a aprimorar processos e produtos que supram as necessidades de corretores de seguros e clientes.

Como forma de quebrar paradigmas e acompanhar as transformações que o mundo conectado requer, a Seguradora passou por profundas transformações nos últimos anos. Neste período, implementou soluções disruptivas, necessárias às organizações com visão de futuro e, então, está absolutamente pronta para atender as demandas de uma sociedade imersa na quarta revolução industrial. A Seguradora adota a cultura de alta performance fazendo uso de inovações tecnológicas facilitadoras do trabalho dos corretores de seguros, possibilitou a esses parceiros de negócios mobilidade corporativa e que seus esforços fiquem concentrados nas vendas e no atendimento ao cliente, e não em atividades burocráticas.

A Seguradora alicerçou sua atuação em pilares como a simplicidade, conectividade, eficiência e proximidade. Com a integração desses princípios, a companhia trabalha com uma operação mais ágil, principalmente, no que diz respeito às vendas e prestação de serviços. Esse modelo também resulta em diminuição de custos operacionais e ganho de produtividade tanto à seguradora quanto aos corretores, uma vez que o canal de distribuição opera com mais autonomia e processos totalmente

**ALLIANZ SEGUROS S. A.**

automatizados. Trazendo esse movimento da Seguradora à prática, é possível citar, por exemplo: a vistoria prévia digital; disponibilização eletrônica de apólices, endossos e carteirinhas; redução do número de telas que o corretor tem de preencher para cotação, permitindo a emissão de apólices em tempo real; jornada da regulação de sinistro online; e renovação digital.

Os produtos de Automóvel, Vida Individual, Vida Global PME e Residência foram os primeiros a passar por aprimoramentos. Já nos primeiros seis meses de 2019, o Allianz Empresarial e o Allianz Acidentes Pessoais Individual (API) foram os produtos lançados com processos simplificados.

O Allianz Empresarial agora é um produto único para pequenas, médias e grandes empresas, com preço online para riscos de até 40 milhões de reais. Essa solução vem sendo comercializada com 11 coberturas amplas, que equivalem a 44 comumente ofertada pelo mercado. Dessas 11, o sistema, por meio de inteligência artificial, já sugere limites para as seis principais coberturas, de acordo com o perfil do segurado em cotação. Já com o Allianz Acidente Pessoais Individual (API), a Seguradora está na vanguarda, por ser a única do mercado a ter emissão online para esse produto, além de vigência de cinco anos e processo médico totalmente automatizado.

Nos primeiros seis meses do ano, a seguradora ainda expandiu a “Rede Excelência Allianz”, modelo de atendimento e serviços em oficinas mecânicas e de funilaria inédito no mercado segurador brasileiro e que, portanto, é um diferencial competitivo. A inovação está na qualidade dos reparos, comodidade e agilidade ao segurado no processo de sinistro, pois todo o atendimento é realizado em um só lugar e de forma inteiramente automatizada. Por meio dele, a Seguradora consegue garantir a qualidade no atendimento aos seus clientes e fortalecer seu relacionamento com seus fornecedores. Os segurados contam com mais de 19 estabelecimentos nesse padrão.

A diversificação permanece no centro da estratégia da Seguradora para alavancar a entrada de segurados nos demais ramos, sua rentabilidade e de seus parceiros de negócios. Atualmente, quanto mais intuitivo e disponível online estiver o portfólio, maiores serão as chances de o corretor explorar as ofertas.

A diversificação permanece no centro da estratégia da Allianz para alavancar a entrada de segurados nos demais ramos, sua rentabilidade e de seus parceiros de negócios. Atualmente, quanto mais intuitivo e disponível na ponta estiver o portfólio, maiores serão as chances de o corretor explorar as ofertas.

**Prêmios aos produtos da Allianz Seguros**

A Seguradora recebeu o troféu do Prêmio Segurador Brasil, promovido pela editora Brasil Notícias onde foi destaque na categoria “Melhor Desempenho – conglomerados acima de R\$ 2,5 bilhões”, com as carteiras “Condomínio”, “Vida em Grupo” e “Aeronáuticos”. No quesito “Liderança”, foi premiada com “Marítimos”. Já na modalidade “Maior Crescimento de Vendas”, o troféu ficou com “Residencial”.

**Allianz Parque: gol de placa da seguradora no país**

Reconhecido como o mais bem-sucedido *naming rights* de estádio do país, a Seguradora conta, em São Paulo, com uma plataforma para exposição de sua marca e geração de relacionamentos e negócios, o Allianz Parque. A Seguradora nomeia a arena multiuso mais moderna do País e considerada uma das mais espetaculares do mundo, segundo o portal espanhol “El Gol”.

Desde sua inauguração, em novembro de 2014, já recebeu 6.5 milhões de pessoas, 4.3 milhões delas acompanharam às 138 partidas de futebol, outras 2.2 milhões assistiram aos 75 shows e mais de 200 mil participaram do Allianz Parque Tour. Durante o primeiro semestre de 2019, passaram pelo local mais de 1 milhão de pessoas, sobretudo nos 14 jogos e 13 shows.

Entre os megashows recebidos pelo Allianz Parque em 2019 estão: BTS, Ed Sheeran, Paul McCartney e Los Hermanos. O show da banda sul-coreana BTS foi o destaque no diz respeito ao público, com 90 mil espectadores nas duas datas. Já a quantidade de público mais expressiva em partidas de futebol foi tida no jogo entre Palmeiras e São Paulo, com 39.751 torcedores pela semifinal do Campeonato Paulista de 2019.

**Agradecimentos**

Aos acionistas pelo apoio operacional e estratégico. Aos nossos segurados e corretores pela confiança na marca Allianz. Aos nossos colaboradores pela dedicação, ética e sobretudo pelo comprometimento com a qualidade das informações prestadas.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

São Paulo, 29 de agosto de 2019.

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria da Allianz Seguros S.A. é um órgão estatutário, subordinado ao Conselho de Administração, constituído em atendimento às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados.

No cumprimento de suas atribuições o Comitê participou de reuniões com as áreas de contabilidade, de compliance, de riscos e controles internos, atuarial, de sinistros, de resseguros e com os auditores internos e externos, conferindo, por meio de diferentes fontes e análise de relatórios, as informações sobre os assuntos considerados relevantes.

Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o Comitê entende que o sistema de controles internos da Allianz Seguros S.A. é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e avalia como efetiva a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela auditoria interna e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Os trabalhos realizados pela auditoria interna e pela auditoria externa não apontaram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que pudessem influir ou comprometer as informações constantes das demonstrações financeiras.

O Comitê analisou procedimentos relacionados com o processo de preparação das demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas, bem como das práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração das mesmas, verificando que estão alinhadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Com base nas revisões e discussões acima referidas, o Comitê de Auditoria recomenda ao Conselho de Administração da Allianz Seguros S.A. a aprovação das demonstrações financeiras intermediárias auditadas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 29 de agosto de 2019

**COMITÊ DE AUDITORIA**